V PRÊMIO
GESTOR PÚBLICO
PARANÁ

2017

REVISTA DO V PRÊMIO GESTOR PÚBLICO PARANÁ

saneamento básico

Essencial para uma vida saudável

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE
Wanderci Polaquini

VICE-PRESIDENTE SINDICAL
Marco Aurélio Amaral Petrocini

VICE-PRESIDENTE DE ADMINISTRAÇÃO
Nilce Costa de Oliveira Nascentes

VICE-PRESIDENTE DE FINANÇAS
Raul Wellner Filho

VICE-PRESIDENTE DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS
José Carlos Carvalho

VICE-PRESIDENTE JURÍDICO
Fernades dos Santos

SUPLENTES
Giancarlo Schetini de Almeida Torres;
Pedro Luiz de Paula Neto; Gleide Ferreira Fontes Astuti.

CONSELHO FISCAL

TITULARES
Agenor Carvalho Dias; Lídio Franco Samways; Fernando Takeshi Ishikawa; Carlos Alberto Stadler; Ghefferson Tavares.

SUPLENTES
Elenice do Rocio Padilha Bomfim; Luiz Ciruelos Sobrinho;
Domingos Casseli Mansani.

CONSELHO DE REPRESENTANTES SINDICAIS

TITULARES
Agnaldo Hermínio de Carvalho Dias; Osmar de Araújo Gomes;
Arnaldo Teles Sobral; Olávio Pires Pereira; Acácio Biu Filho;
Luiz Alberto Klein; Acir Ribeiro Esturaro; Evaldo Dobrychtop;
Maurício Dias de Moraes; Luiz Alves de Oliveira; Miguel Antônio Ramos;
José Carlos Endlich; Odair Miguel Belato; Osni Vito;
Marcelo Luiz Pertile; Andrei Gomes de Almeida.

SUPLENTES
Jorge de Ávila; Joaquim Antonio da Silva Maia; Maximiano Tucaca Ishida; Luiz Antônio Guarise; Márcio A. Ribeiro da Rosa Mazini;
Arivaldo Antunes Rodrigues; Genildo Duffecke Tibes; João Batista Bezerra; José Pereira dos Santos; Benício da Silva; Willian Paes da Silva;
Ignes Bruchez; Renato José Brisola; Luiz Carlos Macóris; Plínio Luiz Faedo.

SINDAFEP
| 41 3221-5300 |

PRODUÇÃO
| www.abridordelatas.com.br | 41 3026-0630 |

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Guilherme Mikami (SRTE 9458/PR)

FOTOS: Cargos e funções nas legendas das fotos correspondem à data da entrega do prêmio.

TIRAGEM: 4.000 exemplares

ÍNDICE

Palavras do presidente do Sindafep 5

V PGP-PR premia projetos inovadores que ajudam a melhorar a vida dos paranaenses 6

Projeto traz jovens de volta para as escolas públicas do município de Mandaguari 10

Projeto ecológico combate enchentes e recupera bacia hidrográfica em Ponta Grossa 12

Projeto inova em Tecnologia da Informação e multiplica o acesso ao SUS de Guaíra 14

Projeto de educação fiscal traz melhorias e investimentos em educação para Guairaçá 16

Projeto que ensina cidadania às crianças maringaenses chega à quarta legislatura 18

Programa Parlamento Jovem amplia a participação popular na Câmara Municipal de Palmeira 19

Reestruturação da saúde em Santa Mariana beneficia população de até 21 municípios 20

Projeto amplia sistema de coleta seletiva e traz prêmios para Santa Terezinha de Itaipu 21

Renda de produtor de leite de Santana do Itararé melhora após Programa de Inseminação Artificial . . . 22

Tratamento dentário está mais acessível e aumenta a autoestima da população de Apucarana 23

Integração com a comunidade melhora sensação de segurança em Arapongas 24

Projeto leva informações sobre prevenção e riscos do uso de drogas 25

Aplicativo criado em Jussara facilita e agiliza a resolução de problemas da cidade 26

Projeto valoriza agentes fiscais e auditores tributários e incentiva isonomia 27

Projeto faz junção de literatura e programação cultural em Paraíso do Norte 28

Tradição histórica de Peabiru está mais acessível a moradores e turistas 29

Água potável e saneamento básico chegam a 99% da população rural de Santa Terezinha de Itaipu 30

Bibliotecas móveis vão até alunos para formar leitores autônomos em Apucarana 31

Criação de Parques Ambientais preserva o meio ambiente e impulsiona a economia de Bituruna 32

Guaporema realiza concurso cultural com crianças e jovens para combater a dengue 33

Programa de coleta seletiva de Ibiporã cria estratégias para melhorar a separação de resíduos. 34

ÍNDICE

Educação nutricional nas escolas promove segurança alimentar e saúde às crianças *35*

Projeto recicla resíduos e flores de cemitérios de Londrina e gera economia para instituições *36*

Atividades aquáticas e recreativas promovem a melhoria da saúde de idosos e crianças *37*

Modelo de cisternas ecológicas de Marechal Cândido Rondon reduz gastos de água e energia *38*

Com exercícios físicos, Projeto Social Só pra Elas melhora a vida das mulheres de Marilândia do Sul. ... *39*

Com ISS Tecnológico, Maringá investe em desenvolvimento, pesquisa e inovação *40*

Parceria entre Prefeitura e comunidade está melhorando a vida dos animais de rua em Matinhos. *41*

Catadores de materiais recicláveis de Nova Esperança melhoram a gestão de resíduos sólidos *42*

Projeto de Nova Tebas proporciona preservação ambiental e aumento da receita municipal *43*

Projeto de ensaio fotográfico com gestantes aumenta adesão ao pré-natal em Pinhais *44*

Projeto capacita alunos e professores sobre primeiros socorros em Ponta Grossa *45*

Projeto de Quarto Centenário fomenta acesso a esporte, lazer e cultura *46*

Projeto de balé fomenta a cultura e a formação de bailarinos em São Jorge do Ivaí *47*

Curso oferece educação empreendedora para alunos e professores de Ubiratã *48*

Contatos *49*

Galeria de fotos *50*

Itaipu Binacional *53*

PALAVRAS DO PRESIDENTE DO SINDAFEP

Wanderci Polaquini

Presidente do Sindafep

Os gestores públicos têm importante papel a cumprir em caráter permanente, sobretudo os municipais, em razão dos problemas sociais verificados nas mais diversas regiões do nosso país, sendo que, em nosso estado, a realidade não é diferente.

A sociedade capitalista, por sua essência, sem pretender fazer qualquer tipo de análise de ordem conceitual, imprime a todas as pessoas diferentes condições e oportunidades de acesso aos padrões de vida minimamente desejáveis em qualquer sociedade que se propõe ser justa sob todos os aspectos.

Nesse contexto, analisando os marcadores sociais do nosso país, fica evidente o papel do estado. No âmbito do Prêmio Gestor Público Paraná (PGP-PR), em especial o papel dos governos municipais, diante de parcela tão significativa da população que depende exclusivamente de serviços públicos para viver com um mínimo de dignidade.

E viver com dignidade de verdade é não passar fome, é ter acesso a saúde, educação, segurança e outros serviços essenciais que devem ser garantidos por meio da implementação de políticas públicas pelos respectivos entes, de acordo com as suas responsabilidades federativas constitucionais.

Entretanto, as prefeituras convivem de maneira muito próxima dos seus munícipes e de suas demandas mais prementes e, exatamente pela proximidade que a jurisdição impõe e pela esperança depositada por cada habitante daquele município por meio do seu voto, esses gestores assumem papéis que vão muito além das responsabilidades, que são constitucionalmente impostas.

Por essa razão, estão sempre buscando em suas gestões soluções que atendam a essas demandas que, embora muitas vezes específicas, pontuais ou segmentadas, frequentemente se originam de problemas que afetam a maioria da população e, com maior frequência ainda, cidadãos em situação de vulnerabilidade social e até em estado crítico de miserabilidade.

Diante desse contexto, o PGP-PR surgiu e vem se consolidando como ferramenta de grande importância para a construção das políticas públicas. Estas se apresentam nas mais variadas formas de soluções tão necessárias ao ajuste social que se pretende.

Os projetos apresentados nesta edição certamente somarão ao banco de projetos do PGP-PR excelentes práticas públicas, disponibilizando agora, com a nova safra, para serem replicados nos demais municípios quase 600 projetos testados e aprovados.

O Sindafep parabeniza as gestões municipais que inscreveram os seus projetos, agradece aos parceiros do PGP-PR pelo irrestrito apoio, e a todos que contribuíram de alguma forma para a realização desta edição, em especial aos auditores fiscais da Receita Estadual que percorreram os 399 municípios paranaenses divulgando, orientando e avaliando os projetos inscritos.

V PGP-PR PREMIA PROJETOS

INOVADORES QUE AJUDAM A MELHORAR A VIDA DOS PARANAENSES

Gestores paranaenses, auditores fiscais, parlamentares e convidados prestigiaram a solenidade de entrega de prêmios, que ocorreu na Alep.

A qualidade e o sucesso de uma gestão pública dependem de trabalho em equipe, solidariedade, soluções inovadoras e criativas. O desafio também é grande nas prefeituras municipais, pois as eleições ocorrem a cada quatro anos, fator que pode comprometer a continuidade dos projetos. Apesar disso, existem várias iniciativas positivas que estão em curso no Paraná e que devem ser valorizadas.

Com o intuito de identificar e destacar projetos dos municípios paranaenses que trazem aprimoramentos e resultados positivos para a sociedade, o Sindafep criou, em 2013, o Prêmio Gestor Público Paraná (PGP-PR).

O Prêmio pretende estimular as gestões públicas a adotarem formas efetivas de administração, execução e controle de projetos em seus programas governamentais e que possam incentivar outras cidades a replicar as boas práticas.

Há cinco anos a iniciativa encoraja o avanço nas políticas e serviços públicos.

Há cinco anos a iniciativa encoraja o avanço nas políticas e serviços públicos. Indo além da premiação, o PGP-PR tem se tornado uma forma eficaz de incentivo para que as prefeituras busquem resultados virtuosos por meio do planejamento e mensuração dos resultados obtidos.

PREOCUPAÇÃO COM A SUSTENTABILIDADE

De olho em ações que possam contribuir para a recuperação do meio ambiente e redução do impacto ambiental de processos urbanos, o tema do PGP-PR de 2017 foi *Saneamento Básico: Essencial para uma Vida Saudável*.

O saneamento básico compreende atividades relacionadas ao abastecimento de água potável, manejo de água pluvial, coleta e tratamento de esgoto, limpeza urbana, gerência

V PGP-PR

Foram inscritos 123 projetos, de 65 prefeituras, sendo que 32 gestores foram homenageados.

de resíduos sólidos e controle de agentes patogênicos, visando à saúde da população.

Estima-se que, para cada R$ 1,00 investido em saneamento, economiza-se R$ 4,00 em gastos com saúde, de acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU). O tema é, portanto, fundamental, haja vista a necessidade de recuperação e preservação dos recursos naturais, mesmo diante de grandes restrições orçamentárias.

Os municípios vencedores foram reconhecidos na noite de 21 de novembro, com a presença de gestores públicos paranaenses, auditores fiscais, parlamentares e convidados que compareceram à Assembleia Legislativa do Estado do Paraná (Alep) para a entrega dos prêmios.

PROJETOS DO V PGP-PR

Foram 123 projetos cadastrados em 2017, de 65 municípios do Paraná. No total, 32 gestores foram homenageados com Certificados de Reconhecimento, Menção Honrosa, o Troféu Prêmio Gestor Público Paraná e os de categorias especiais: Saneamento Básico (tema do ano), Administração Tributária e Tecnologia da Informação, além do Troféu Prêmio Gestor Público Paraná Melhor do Ano, que busca destacar o projeto mais inovador, criativo, que demonstra a melhor relação custo/benefício e que apresenta possibilidade de replicação.

Assim como nos anos anteriores, foi possível a cada município inscrever até cinco projetos. As áreas foram: administração, segurança pública, educação, saúde, urbanismo, assistência social, cultura, agricultura e gestão ambiental. Outras áreas também poderiam se cadastrar desde que se enquadrassem entre as funções de governo previstas na Portaria 42/1999, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MP) e que estivessem em efetiva execução.

Até a cerimônia de premiação, um longo trajeto de dedicação e trabalho foi percorrido. O V PGP-PR foi lançado em dezembro de 2016 e as inscrições permaneceram abertas entre 16 de janeiro e 31 de agosto de 2017. As análises de campo foram feitas por mais de 20 auditores fiscais da Receita Estadual até 30 de setembro deste ano.

Os avaliadores visitaram cada região do estado, apresentaram o Prêmio e dialogaram com os gestores, orientando os prefeitos quanto à documentação necessária e identificando as boas experiências em cada localidade. Com todas as informações reunidas, os projetos foram apresentados aos integrantes do Comitê Técnico, presencialmente ou por videoconferência, e aqueles que atingiram as pontuações necessárias foram encaminhados à Comissão Julgadora, para a definição dos vencedores.

"Mais uma vez recebemos diversas propostas inovadoras, mostrando a qualidade e a eficiência dos projetos, dos gestores públicos municipais e dos servidores das prefeituras paranaenses, que trabalham pela melhoria da vida da população", destacou o presidente do Sindafep, Wanderci Polaquini

PREMIAÇÃO

O Troféu PGP-PR Melhor do Ano foi entregue à cidade de Mandaguari, pelo projeto *De Volta para a Escola*, que conquistou notáveis resultados no combate à evasão escolar. De acordo com o prefeito municipal, Romualdo Batista, a importância da proposta vai além da ação pelo excesso de faltas, pois faz com que os pais e familiares participem mais ativamente da vida dos filhos.

"O projeto tem uma função muito importante na vida das crianças e das famílias, pois envolve toda a comunidade, incentivando a valorização da educação. Esperamos que possa se estender para outros municípios e transformar o cenário da evasão escolar em nosso estado, pois a educação é a saída para o nosso país", explicou.

O vencedor do Troféu PGP-PR Saneamento Básico foi o projeto *Planejamento Ecológico do Arroio Olarias*, da cidade de Ponta Grossa. Para o prefeito do município, Marcelo Rangel Cruz de Oliveira, trata-se de um programa que beneficia toda a região. "Conseguimos recuperar um córrego que era um grande esgoto a céu aberto. Esse Prêmio nos incentiva a desenvolver projetos como esse e a seguir bons exemplos de outros gestores do Paraná", destacou.

O município de Guaíra foi quem levou o Troféu PGP-PR Tecnologia da Informação pelo projeto *Saúde Digital*. Segundo o prefeito Heraldo Trento, o programa modernizou todos os processos das Unidades de Saúde da cidade, dinamizando os atendimentos, reduzindo filas de espera e possibilitando melhor planejamento das ações de saúde para os próximos anos.

"Essa premiação eu preciso dividir com toda a equipe de Tecnologia da Informação de Guaíra. A cidade, inclusive, a partir de janeiro de 2018, terá uma Secretaria de TI para estruturar mais a área e desenvolver ferramentas de planejamento e de controle para que os recursos públicos possam ser ainda melhor aplicados", frisou.

O Troféu PGP-PR Administração Tributária contemplou o projeto *Os Benefícios da Educação Fiscal em Prol da Sociedade Guairaçaense*, que por meio da conscientização dos produtores rurais, comerciantes e empresários de Guairaçá sobre a importância da nota fiscal, ajudou a aumentar a arrecadação municipal, proporcionando investimentos em áreas diversas. O prefeito da cidade, Elson da Silva Greb, sublinhou os benefícios que a iniciativa trouxe e não deixou de ressaltar o trabalho de sua equipe.

"Parte da arrecadação vai para a APAE [Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais] e também temos o plano de nota produtor, em que nosso foco são os produtores rurais, na recuperação das estradas rurais, do transporte e da merenda escolar para que o nosso município possa se desenvolver", explicou.

Um projeto é premiado quando sua prática traz benefícios para a comunidade na qual é aplicado.

INCENTIVO

A premiação incentiva outros gestores municipais a seguirem o mesmo caminho de inovação.

SOLIDARIEDADE, INOVAÇÃO E POTÊNCIA REPLICADORA

Para o coordenador-geral do Prêmio, Laerzio Chiesorin Junior, a solidariedade, a fraternidade e a preocupação com o outro são aspectos que permeiam o PGP-PR. "Em nosso prêmio, o olhar para o próximo se traduz na busca de projetos e soluções executadas em todas as partes do nosso estado, tanto em municípios grandes como nos pequenos. O pensar no próximo ajuda a construir uma sociedade livre, justa e solidária", enfatizou.

O deputado estadual e presidente da Alep, Ademar Traiano, salientou que o PGP-PR desempenha um papel de valorizar as iniciativas paranaenses que estão em curso, registrando na história o trabalho desenvolvido pelos governos municipais. "É uma oportunidade de mostrar as potencialidades da administração pública, que por meio do trabalho em equipe alcança resultados importantes", disse.

Já para o presidente do Sindafep, o PGP-PR mais uma vez contribuiu para fomentar as inúmeras ações do poder público que melhoram a vida dos paranaenses.

"Mesmo com a crise financeira que assola a grande maioria dos estados e municípios brasileiros, provocando a escassez de recursos disponíveis e encurtando as possibilidades de solução das demandas existentes nesse cenário de poucos recursos, esses projetos estão fazendo a diferença. São ideias inovadoras, testadas e prontas para serem multiplicadas", salientou.

BANCO MULTIPLICADOR DE PROJETOS

Sabendo que as dificuldades nas áreas de gestão ambiental, saúde, educação, segurança, cultura e outras são semelhantes, todos os mais de 400 projetos já cadastrados ficam disponíveis no banco de projetos do site do PGP-PR, para que possam ser replicados por outros municípios. "É uma plataforma pública e irrestrita, que intensifica a disseminação de ideias entre os gestores municipais de todo o país", afirmou Laerzio.

VI PRÊMIO

A edição 2018 do PGP-PR já foi lançada e terá como tema *Agricultura: Produtividade e Sustentabilidade*.

A atividade agrícola é uma das principais fontes de recursos econômicos do Paraná e do Brasil. Novos métodos agrícolas, como agroenergia, agricultura orgânica e livre de agrotóxicos, estão em constante desenvolvimento para que a produção de alimentos seja uma fonte importante de renda e motor da economia, mas respeitando o meio ambiente. Um dos objetivos fixados pela Organização das Nações Unidas (ONU) para 2030 é promover a agricultura sustentável, o que demonstra a importância da valorização do setor.

MANDAGUARI

PROJETO TRAZ JOVENS

DE VOLTA PARA AS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE MANDAGUARI

Prefeito Romualdo Batista, presidente da Alep, deputado estadual Ademar Traiano, presidente do Sindafep, Wanderci Polaquini, deputados e equipe de trabalho

O projeto escolhido como o melhor do ano foi o De Volta para A Escola.

Uma das principais dificuldades para a rede de ensino público de Mandaguari era o alto número de faltas escolares. Para reverter esse quadro foi criado o projeto *De Volta para a Escola*, em 2013, com o objetivo de contribuir para o processo de aprendizagem dos estudantes e mapear as causas que retiravam os alunos da sala de aula. Mandaguari possui 35 mil habitantes, sendo 3.382 estudantes matriculados na rede pública.

Os estudos para o desenvolvimento do projeto permitiram compreender que se tratava de um problema social e cultural e que para ser sanado necessitaria do envolvimento da Secretaria de Educação municipal, das escolas, dos familiares e da sociedade. O projeto procurou, então, uma forma de apoiar as instituições de ensino.

MAIS EDUCAÇÃO, MENOS FALTAS

Após dois anos do início do projeto, que seguirá em curso até 2020, constatou-se que o número de faltas da maioria dos alunos havia diminuído consideravelmente, fator muito positivo. Em 2015, um dos estudantes do 5º ano aumentou em 50% a sua frequência nas aulas e uma aluna do 4º ano teve apenas nove faltas, um crescimento aproximado de 70% em comparação com o período anterior sem o acompanhamento. Em 2016, o projeto acompanhou 167 alunos com problemas de frequência escolar. Destes, obteve 98 casos em que o quadro foi transformado de maneira significativa.

O projeto possui um custo operacional mensal de R$ 6,3 mil referente à contratação de um profissional especialista em Pedagogia e gastos com material de expediente, combustíveis para o transporte e produção de material gráfico.

IDEB

O Ideb de Mandaguari vem progressivamente melhorando ao longo dos anos de implementação do projeto.

COMO O PROJETO FUNCIONA?

Depois de constatadas as faltas, a primeira etapa é a realização de um contato inicial com os pais ou com os responsáveis dos alunos faltosos. A conversa apresenta a importância dos estudos e da frequência escolar para um bom desenvolvimento cognitivo, afetivo, emocional e social do jovem.

Caso a medida não seja efetiva, parte-se para um novo processo chamado de "Escola para os pais". Nessa etapa, os familiares são convidados para acompanharem palestras sobre temas diversos e ministrados por profissionais de áreas diversas, como psicólogos, assistentes sociais, educadores e promotores de Justiça.

Além do trabalho da Secretaria Municipal de Educação, o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) auxilia o projeto com sua equipe multidisciplinar. Ao CRAS cabe o desenvolvimento de grupos de apoio, com idosos e mulheres em condições de vulnerabilidade social para esclarecer sobre a importância dos estudos na vida da criança, representando um significativo polo para divulgação do projeto na cidade.

Já os alunos que não são respaldados pelos pais, são encaminhados para o Conselho Tutelar, onde são amparados e participam de uma conversa sobre os direitos e deveres das crianças. Em caso de esgotamento das tentativas anteriores, os estudantes poderão ser convocados pelo Ministério Público para uma conversa com o promotor de Justiça e, existindo casos caracterizados como negligência, abre-se um Boletim de Ocorrência (BO) contra os pais.

MELHORA DO IDEB

A iniciativa impactou de modo significativo o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) do ano de 2017. O Ideb de Mandaguari vem progressivamente melhorando ao longo dos anos de implementação do projeto. Em 2013, o índice era de 6% e, no ano de 2015, última avaliação do indicativo, o Ideb municipal alcançou o valor de 6,9%. Essa nota está além da média nacional do Ideb, que para 2015 era de 5,2% e para 2017, de 5,5%.

CONSTATAÇÕES APÓS O INÍCIO DO TRABALHO DE ACOMPANHAMENTO DOS ALUNOS PELO PROJETO

- Redução drástica do excesso de faltas escolares
- Um dos alunos do 5º ano aumentou em 50% a sua frequência
- Uma aluna do 4º ano teve apenas 9 faltas, um crescimento aproximado de 70%

PONTA GROSSA

PROJETO ECOLÓGICO

COMBATE ENCHENTES E RECUPERA BACIA HIDROGRÁFICA EM PONTA GROSSA

Delegado da Receita Estadual Odair Bonfim, secretário Paulo Eduardo Oliveira de Barros, geógrafa Andreia A. de Oliveira, prefeito Marcelo Rangel, presidente da ABES, Luiz Henrique Bucco, e deputado estadual Plauto Miró

O vencedor da categoria Saneamento Básico foi o projeto Planejamento Ecológico do Arroio Olarias.

O Lago de Olarias é um dos principais arroios – uma espécie de córrego da malha urbana – de Ponta Grossa, mas se encontra em uma região que está submetida a um acelerado processo de degradação ambiental. Tal processo é agravado com a ocorrência de enchentes, erosões e alagamentos que provocam severos danos aos patrimônios público e privado.

Por isso, com base no projeto inicial do Núcleo de Estudos em Meio Ambiente (Nucleam) da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), a Prefeitura deu início, em 2014, às obras do *Planejamento Ecológico do Arroio Olarias*. O projeto aponta para a criação de um complexo ambiental na forma de lagos para o controle de cheias e com áreas de lazer no entorno.

RECUPERAÇÃO AMBIENTAL

Além de melhorar o sistema de drenagem urbana, o projeto prevê a vistoria e correção de ligações irregulares de esgoto, garantindo a recuperação da bacia hidrográfica do arroio Olarias. Por meio do conjunto de cinco lagos, o local terá uma grande superfície de água exposta aos raios solares, visando ao aumento em sua capacidade de autodepuração, melhorando o escoamento e devolvendo a água com uma qualidade melhorada ao meio ambiente, resolvendo o problema de inundações e suas consequências.

Também está prevista a criação de uma Área de Proteção Ambiental (APA), onde os lagos estarão inseridos, denominada Parque Natural Municipal de Olarias, com área total de 1,73 milhão de metros quadrados. Os recursos são oriundos da Prefeitura, da Caixa Econômica Federal, da Agência Reguladora de Águas (ARAS), do Paranacidade e da Compensação Ambiental da Klabin Papel e Celulose/Instituto Ambiental do Paraná (IAP).

META

A meta é visitar todos os domicílios da bacia hidrográfica e sensibilizar a população quanto à preservação e recuperação dos arroios e nascentes.

MELHORIAS, LAZER E REALOCAÇÃO DE FAMÍLIAS

Os resultados já são visíveis com a realocação das famílias que residiam na área do lago. Mais de 15 mil domicílios foram visitados e notificados para a regularização da ligação de esgoto, assim como a limpeza do lago, que era poluído com resíduos sólidos e de esgotos.

O acesso nas vias de alguns bairros já foi implementado, com a pavimentação asfáltica. A primeira barragem foi concluída e as obras para a construção da segunda barragem já estão em andamento. As obras previstas seguem até 2020 e o plano é criar ciclovias, formando um anel cicloviário plano, recuperar a área verde degradada e controlar os níveis de poluição nas regiões no entorno do lago.

DESAFIO

Um dos desafios é buscar o envolvimento da comunidade nos cuidados com o arroio, com a bacia hidrográfica e com o parque. Para isso o projeto traçou atividades visando à preservação de maneira continuada. A ideia é criar o Grupo Gestor da Bacia de Olarias de forma tripartite, envolvendo setor público, iniciativa privada e o terceiro setor dentro da bacia de Olarias. A estratégia envolve ainda promover pelo menos quatro reuniões de sensibilização da comunidade e orientações de porta em porta.

A meta é visitar todos os domicílios da bacia hidrográfica e sensibilizar a população quanto à preservação e recuperação dos arroios e nascentes.

GESTÃO AMBIENTAL RESPONSÁVEL

Além de corrigir um problema histórico de Ponta Grossa, que perpassou todo o século XX em decorrência do processo de urbanização, quando obras canalizaram os arroios em "tumbas" de concreto, o projeto prevê a gestão e manutenção do local. Dentre as ações, estão previstas: controle dos níveis de sedimentação do lago e assoreamento das margens; retirada dos resíduos sólidos; verificação dos níveis de inundação e dos sistemas de drenagem e iluminação pública das ruas que circundam o lago.

AÇÕES JÁ CONCLUÍDAS E PREVISTAS ATÉ 2020

CONCLUÍDAS

- Mais de **15 MIL** domicílios vistoriados
- Realocação de famílias que ocupavam o entorno do lago
- Pavimentação e melhoria das vias de acesso entre bairros
- Conclusão da obra da primeira barragem e início da segunda

PREVISTAS

- Criação do Parque Natural Municipal de Olarias
- Controle dos níveis de poluição das águas

GUAÍRA

PROJETO INOVA

EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E MULTIPLICA O ACESSO AO SUS DE GUAÍRA

Secretário Anderson Barbosa Perez, diretor de projetos Benjamin Lemes Fernandes, senhora Alita Rusch, prefeito Heraldo Trento, representante da Celepar Andrea Nogueira Smaniotto e deputado estadual Plauto Miró

A Tecnologia da Informação (TI) está a serviço da saúde da população de Guaíra. Devido ao projeto *Saúde Digital*, a cidade viu crescer exponencialmente o número de atendimentos aos moradores que utilizam o Sistema Único de Saúde (SUS). O projeto aumentou a rapidez dos atendimentos, reduziu filas e criou um banco com informações precisas e em rede sobre cada paciente cadastrado.

Esses avanços foram possíveis, pois houve padronização dos equipamentos e dos cadastros, por meio do cartão cidadão e da rede lógica em todas as Unidades de Saúde do município. Dessa maneira, pôde-se agilizar o fluxo e a correta gestão das demandas e, principalmente, equalizar os atendimentos, evitando esforços específicos para a parcela da população que mais necessita desses serviços.

O projeto foi orçado em cerca de R$ 1 milhão com investimentos divididos em quatro anos, de 2014 até 2017. Os recursos são provenientes de emendas parlamentares, de royalties de Itaipu, do Programa Saúde do Viajante e de repasses do Ministério da Saúde (MS).

UNIDADES COM TECNOLOGIA DE PONTA

As 14 Unidades de Saúde da cidade foram contempladas e equipadas com prontuário eletrônico, software de radiografia digital, computadores e impressoras de qualidade, Wi-Fi, tablets, webcams, impressoras de cartão PVC, leitor biométrico e acesso ao GeoPortal. Assim, receitas, encaminhamentos, dados sobre consultas e recomendações médicas deixam de ser manuais e permanecem arquivadas digitalmente, minimizando a probabilidade de extravios.

Os cadastros tornaram-se prontuários confiáveis, coesos e detalhados, com dados de todos os atendimentos, sejam eles de agentes comunitários, médicos, enfermeiros ou psicólogos. O sistema desenvolvido também acessa

Representantes da prefeitura municipal visitam Loja da Celepar para escolha do prêmio ofertado.

AMPLIAÇÃO

Houve um aumento de 49.136 consultas, 81.579 solicitações de exames, 88.230 visitas domiciliares, 21.882 vacinas e 264.310 procedimentos.

em tempo real os exames solicitados e realizados com seus resultados para que o diagnóstico seja o mais correto e rápido possível.

A adesão ao cartão cidadão produziu base de informações valiosa para a Secretaria de Saúde, como o número do cartão SUS. Essa base deve ser transmitida para sistemas federais e estaduais, como o Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS), o e-SUS Atenção Básica (e-SUS AB), o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), o Registro das Ações Ambulatoriais de Saúde (RAAS), o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SI-PNI), entre outros.

Com o uso do software de radiografia digital, além de maior precisão do diagnóstico pela qualidade da imagem fornecida, as impressões dos exames não são mais necessárias, apenas em casos de consultas fora do município.

MILAGRE DA MULTIPLICAÇÃO

Com a modernização do *Saúde Digital*, os serviços foram ampliados significativamente: em relação ao mesmo período antes da inserção do projeto, houve um aumento de 49.136 consultas, 81.579 solicitações de exames, 88.230 visitas domiciliares, 21.882 vacinas e 264.310 procedimentos.

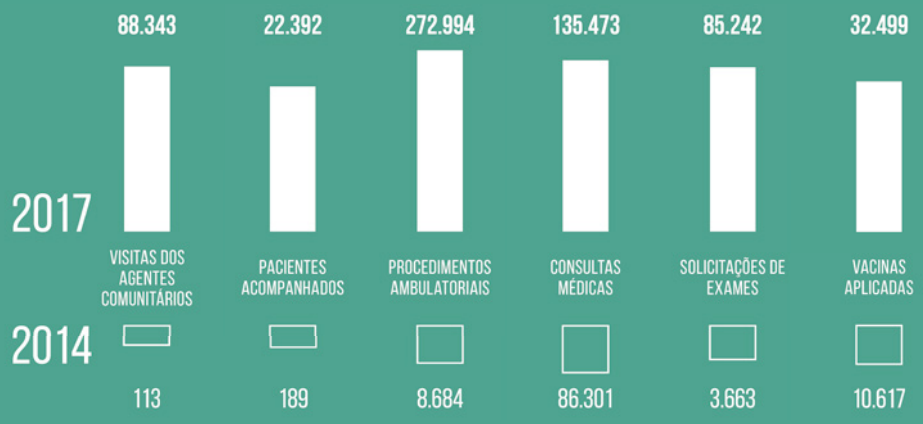
Em 2014, as visitas dos agentes comunitários cresceram de forma intensa, passando de 113 para 88.343 visitas e de 189 pacientes acompanhados para 22.392, em 2017.

ATENDIMENTO INTELIGENTE E DIGITAL, MENOS FILAS

Com a identificação e acompanhamento dos pacientes mais necessitados, o resultado é uma fila de espera sistematizada, organizada e transparente para procedimentos ou consultas especializadas, tornando o atendimento mais justo e rápido.

Além disso, outra meta do projeto já foi alcançada: a implementação do Portal Saúde. No site, o paciente, munido de seu protocolo, pode acompanhar sua posição na fila de espera e ver a demanda por consultas ou procedimentos. É possível também checar a disponibilidade de medicamentos na farmácia municipal, tornando a gestão mais dinâmica, transparente e correta com o contribuinte.

COMPARATIVO DE DADOS ENTRE 2014 E 2017



GUAIRAÇÁ

PROJETO DE EDUCAÇÃO

FISCAL TRAZ MELHORIAS E INVESTIMENTOS EM EDUCAÇÃO PARA GUAIRAÇÁ

Responsável pelo projeto, Cathia Costa, delegado da Receita Estadual Alexandre de Souza, secretária Ana Cristina Greb, deputado estadual Jonas Guimarães, prefeito Elson Greb e secretário estadual Edgar Bueno

O projeto Os Benefícios da Educação Fiscal em Prol da Sociedade Guairaçaense venceu a categoria Administração Tributária.

Implementado neste ano, *Os Benefícios da Educação Fiscal em Prol da Sociedade Guairaçaense* desenvolve a conscientização da população de Guairaçá sobre a importância da emissão da nota fiscal como uma forma eficaz de reverter os recursos arrecadados para vários setores do município. O intuito é que esse montante seja angariado para construir creches, pavimentar asfaltos, coletar lixo, pagar salários dos funcionários e também seja revertido para as áreas de educação e saúde.

O projeto foi idealizado pela Secretaria Municipal de Agricultura, já que a cidade é essencialmente agrícola: os produtos primários representam 84,684% do valor adicionado municipal, de acordo com dados da Secretaria de Estado da Fazenda. Com mais notas emitidas, há consequente aumento do repasse ao município do Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviços (ICMS) por meio do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e também do Programa Nota Paraná

OTIMIZAÇÃO DE CUSTOS

Como o projeto se utiliza da mão de obra das próprias funcionárias da Secretaria de Agricultura, não existe gasto com a contratação de profissionais. As despesas com combustível e valores oriundos dos deslocamentos e refeições das equipes para a realização do trabalho, como treinamentos, conversas, palestras e visitas às áreas rurais do município, são custeadas pela Prefeitura. Esse valor, entretanto, já está previsto no orçamento municipal e não gera adicionais.

INVESTIMENTOS NA EDUCAÇÃO

A área da educação foi priorizada para a realização dos investimentos dos primeiros recursos arrecadados. Dessa maneira, já no iní-

SOCIAL

O projeto possui um caráter de cidadania e participação social, pois estimula as pessoas a garantirem a arrecadação e o acompanhamento da aplicação dos recursos.

cio do projeto, cerca de 50 alunos da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Guairaçá foram favorecidos: graças ao aumento do repasse de fundos da Nota Paraná.

A educação pública obteve ganhos, como a melhoria da qualidade da merenda escolar e a contratação de nutricionistas, beneficiando aproximadamente 1.380 alunos. Também foi possível melhorar a infraestrutura da escola Armando João Bateloque, com a aquisição de móveis novos, utensílios diversos e material didático.

Além disso, os investimentos realizados em estradas beneficiaram 80% dos produtores rurais, o equivalente a 640 produtores. No total, 26 estabelecimentos comerciais foram visitados para informar e conscientizar os comerciantes sobre o projeto.

FUNCIONAMENTO

O êxito do projeto está diretamente ligado ao trabalho de base realizado com escolas, produtores rurais, empresários, público da terceira idade, Apae e gestores públicos: cerca de 70% da população do município já foi conscientizada. O trabalho é desenvolvido por meio de conversas com a população nas ruas, visitas diversas a estabelecimentos, entidades, propriedades rurais, bem como divulgação nas rádios, igrejas, jornais e escolas.

MAIS CIDADANIA

O projeto possui um caráter de cidadania e participação social, pois estimula as pessoas a garantirem a arrecadação e o acompanhamento da aplicação dos recursos. Uma das metas cidadãs é que a população possa ter atitudes proativas, como participar das reuniões da Câmara dos Vereadores, exigir bom atendimento nos postos de saúde e participar das audiências públicas decorrentes da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Esse processo amplia a relação e a comunicação entre a sociedade e os órgãos públicos municipais, uma vez que é fomentado com justiça, transparência, honestidade, eficiência. Além disso, materializa os investimentos, mostrando onde os recursos públicos são investidos, fator que minimiza conflito entre o contribuinte e o Estado arrecadador.

BENEFICIÁRIOS DIRETOS E INDIRETOS

26
estabelecimentos comerciais visitados

48
alunos da APAE de Guairaçá atendidos com recursos da Nota Paraná

1.380
crianças e jovens beneficiados pelo incremento na qualidade da merenda escolar e contratação de nutricionistas

70%
da população foi conscientizada sobre tributos e sua importância, incluindo **132 idosos** do Programa da Terceira Idade

MARINGÁ

PROJETO QUE ENSINA CIDADANIA

ÀS CRIANÇAS MARINGAENSES CHEGA À QUARTA LEGISLATURA

Deputado estadual Tiago Amaral, prefeito Ulisses Maia, vereador Mário Verri e deputado estadual Claudio Palozi

Na última legislatura, quase 300 alunos de Maringá se inscreveram, demonstrando um aumento crescente no interesse de se tornarem cidadãos ativos no processo de decisão legislativa do município.

Mais de 500 alunos das redes estadual, municipal e particular de escolas de Maringá já participaram do Programa Vereador Mirim, lançado pelo projeto *Câmara Mirim: Empoderando Crianças e Adolescentes para a Cidadania*. O projeto é uma iniciativa da 15ª Legislatura da Câmara Municipal e já está com a sua quarta legislatura em andamento no município.

Autorizada pela Lei 9.500/2013, a Escola Legislativa seleciona anualmente 15 vereadores-mirins que participam da gestão pública municipal. A atuação dessas crianças e adolescentes acontece mediante discussões em plenário, proposição de Projetos de Lei, requerimentos para esclarecimento público e indicações de ações de relevância pública para a comunidade.

A legislatura contempla dez Sessões Ordinárias, incluindo a Sessão de Diplomação e Posse dos Eleitos e a Eleição da Mesa Executiva. Dessa forma, o projeto auxilia na formação de cidadãos mais conscientes do funcionamento da administração pública brasileira e mais ativos em relação à gestão pública, inclusive nos âmbitos de decisão do Poder Legislativo.

Na edição de 2016-2017, 298 alunos se inscreveram para participar do processo seletivo, representando 41 escolas, sendo 9 estaduais, 17 municipais e 15 particulares. O número de jovens inscritos é crescente, subindo de 15 alunos em 2013 para 77 em 2014 e 117 em 2015, até atingir a quantidade atual. Isso representa um interesse maior das crianças e adolescentes no projeto.

A seleção envolve entrevistas para compreender o objetivo e as ideias dos alunos e visitas guiadas explicativas. Apesar de o número de titulares ser limitado, os suplentes também compõem as discussões, aprendendo junto sobre cidadania e participação política. Na quarta legislatura, além dos titulares, 106 suplentes foram selecionados.

PALMEIRA

MENÇÃO HONROSA

PROGRAMA PARLAMENTO JOVEM

AMPLIA A PARTICIPAÇÃO POPULAR NA CÂMARA MUNICIPAL DE PALMEIRA

Entre os objetivos do programa estão tornar os cidadãos mais conscientes e proativos e possibilitar aos jovens interagir na vida pública, manifestando suas opiniões de forma ordeira e organizada.

Os jovens de Palmeira estão aprendendo a importância e as funções do Poder Legislativo na prática: o *Programa Parlamento Jovem* funciona como um parlamento paralelo, sem caráter deliberativo, proporcionando a oportunidade de analisar as demandas do município.

Para a escolha dos integrantes do Parlamento Jovem, a cada ano, desde 2014, a Câmara Municipal de Palmeira produz um edital que é entregue em todas as instituições de ensino participantes. Estudantes das turmas do sétimo ano do ensino fundamental até das turmas do segundo ano do ensino médio podem se candidatar. O primeiro turno das eleições é realizado pelas escolas e, no segundo turno, os candidatos eleitos são avaliados por uma banca formada pelos vereadores e servidores efetivos da Câmara.

Assim que assumem, os nove jovens ganham um notebook e participam com seus suplentes de um curso sobre o processo legislativo do programa e sobre a elaboração das proposições. Cada um deve oferecer uma indicação ou um requerimento por sessão deliberativa e um projeto ou anteprojeto de lei por semestre. Além disso, o regimento prevê três reuniões mensais: com o vereador "padrinho", com as comissões e com a sessão plenária do Parlamento Jovem.

Presidente da Câmara Municipal, Anselmo Heimbecher Osório, coordenadora do programa, Karina Vanessa Albano e presidente da Alep, deputado estadual Ademar Traiano

Previsto até 2017, a atuação do programa criou maior proximidade com a população, promoveu a politização dos jovens e ampliou a produção legislativa de projetos de lei, anteprojetos e requerimentos.

Em 2014, 53% da produção de indicações da Câmara foi oriunda do Parlamento Jovem e em 2015 ultrapassou os 66%. No ano de 2017, só no primeiro semestre, os jovens parlamentares produziram oito requerimentos, 48 indicações, quatro anteprojetos e cinco projetos de lei. Neste ano, o Instituto Legislativo Brasileiro (ILB) do Senado Federal lançou a publicação "Parlamento Jovem: Como Implantar?", que descreve o projeto e serve de cartilha para que seja implementado em outras cidades.

SANTA MARIANA

REESTRUTURAÇÃO DA SAÚDE EM

SANTA MARIANA BENEFICIA POPULAÇÃO DE ATÉ 21 MUNICÍPIOS

Deputado estadual Tiago Amaral, secretária Fátima A. G. Bergamini e deputado estadual Dr. Batista

O Hospital e Maternidade Santa Alice e outras seis Unidades Básicas de Saúde (UBS) têm passado por melhorias significativas para promover qualidade e agilidade no atendimento da população de Santa Mariana e região. Os investimentos são parte da estratégia da *Reestruturação do Sistema Municipal de Saúde: Atendimento Médico-hospitalar e Atenção Básica*, realizada desde 2013, quando foi decretada situação de emergência e calamidade pública na rede de saúde do município de Santa Mariana.

Além da construção das novas UBS na Vila Santa Rita e na Vila Trevo, os recursos provenientes das esferas federal, estadual e municipal foram destinados para aquisição de terrenos, reformas nos prédios, compra de medicamentos, ambulâncias, ônibus para transporte e custeio dos atendimentos ambulatoriais e cirúrgicos.

Recursos orçamentários federal, estadual e municipal são destinados tanto à construção de novas UBS como a reformas, custeio de veículos e também de procedimentos ambulatoriais e cirúrgicos.

Com isso, não só os 12.400 habitantes de Santa Mariana como também os de outras cinco cidades estão sendo beneficiados diretamente com plantão 24 horas e atendimentos clínicos em 17 especialidades, como ortopedia, urologia, obstetrícia e ginecologia, radiologia, nutrição, psicologia e outros. O impacto do repasse orçamentário foi na diminuição do tempo na fila de espera para os procedimentos cirúrgicos, que, desde 2013, totalizam 900 procedimentos nas especialidades atendidas.

Devido a essa reestruturação do sistema municipal, em 2017, Santa Mariana passou a receber 50% a mais de incentivo financeiro federal para o atendimento ambulatorial, contando com um orçamento médio de R$ 230 mil por mês. O Hospital e Maternidade Santa Alice passou então a ser incluído nas instituições que irão atender os 21 municípios pertencentes à 18ª Regional de Saúde de Cornélio Procópio. Com isso, a média mensal passa a ser de 2 mil atendimentos e de 240 cirurgias eletivas a serem realizadas até o final do ano.

SANTA TEREZINHA DE ITAIPU

MENÇÃO HONROSA

PROJETO AMPLIA SISTEMA DE COLETA

SELETIVA E TRAZ PRÊMIOS PARA SANTA TEREZINHA DE ITAIPU

Em 2013 foram recolhidas sete toneladas, já em 2014 foram cinco toneladas; em 2015 a campanha coletou três toneladas de materiais e em 2016 foram duas toneladas de recicláveis e lixo eletrônico.

Com a implantação do projeto *Coleta Seletiva: Nem Tudo É Lixo! Pense, Separe, Recicle e Coopere* em Santa Terezinha de Itaipu no início de 2014, o município se tornou referência nacional em reciclagem de materiais, conquistando vários prêmios.

A Associação de Catadores de Materiais Recicláveis e/ou Reaproveitáveis de Santa Terezinha de Itaipu (Acaresti), que operacionaliza o trabalho, é constituída por 40 catadores. A coleta seletiva é realizada de porta em porta, por caminhões-baú, com o apoio de motoristas, coletores terceirizados e catadores associados.

Com a sua implantação em 2014, aproximadamente 110 toneladas de lixo ao mês foram coletadas, o que representa 85% do envolvimento da população na separação dos materiais recicláveis. Além disso, o valor médio de renda dos catadores dobrou e alguns já receberam até três vezes mais que a sua renda em relação a 2013. Também foi observado um aumento de 40% da vida útil no aterro sanitário municipal, evitando que mais de 70 toneladas de lixo chegassem ao local todo mês.

PRÊMIOS E CONQUISTAS

O município recebeu, em 2015, o prêmio Cidade Pró-Catador, sendo considerado o melhor programa de gerenciamento de resíduos sólidos do país, entre cidades de 20 mil a 100 mil habitantes. A conquista resultou em R$ 120 mil para o projeto, utilizados para a aquisição de equipamentos, como uma empilhadeira e um triturador de vidro.

Secretário-chefe da Casa Civil, Valdir Rossoni, prefeito Cláudio Eberhard, presidente da Alep, deputado estadual Ademar Traiano

O projeto também conquistou, em 2016, o *Prêmio BNDES de Boas Práticas em Economia Solidária*, que reconhece as iniciativas de Empreendimentos Econômicos Solidários, rendendo R$ 20 mil. No mesmo ano, o projeto ficou em segundo lugar no *Concurso Boas Práticas Cidades Sustentáveis*, do *Programa Cultivando Água Boa*, recebendo um recurso de R$ 3 mil, e também foi premiado com o Troféu Prêmio Gestor Público Paraná, em sua quarta edição.

Além disso, o modelo de coleta do município serve de base para a criação de uma rede de cooperativas, associações e técnicos para disseminar a experiência nos 29 municípios da Bacia Hidrográfica do Rio Paraná III.

SANTANA DO ITARARÉ

RENDA DE PRODUTOR DE LEITE

DE SANTANA DO ITARARÉ MELHORA APÓS PROGRAMA DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

Prefeito Joás Ferraz Michetti e deputado estadual Dr. Batista

A qualidade e a quantidade de leite produzido no município de Santana do Itararé estão cada vez maiores desde o início do *PIA – Programa de Inseminação Artificial. A Mudança que Vem do Leite*, voltado aos pequenos e médios produtores da cidade. De 2004 até hoje, a produção de leite passou de 5 mil litros para 50 mil litros por dia, representando um aumento de 1000% durante os 13 anos de vigência do PIA.

Com esses dados, o projeto, que está previsto para acontecer até 2020, demonstra estar no caminho certo para atingir os objetivos iniciais: a produção de 100 mil litros diariamente. O grande aumento da produtividade foi possível graças à melhoria genética do rebanho leiteiro realizada com a inseminação, orçada em R$ 60 mil ao ano, fator que reflete em uma melhor renda dos produtores de leite e na economia da cidade.

Além de fornecer sêmen com qualidade comprovada e baixo custo, o PIA viabiliza seu armazenamento e transporte, bem como promove a melhoria do leite por meio da capacitação do produtor.

Para gerar esses resultados, a empresa ABS Pecplan fornece ao PIA sêmen de qualidade e eficiência comprovadas, por um preço médio de R$ 35,00 cada dose. À Prefeitura cabe o fornecimento de botijão de sêmen, nitrogênio líquido, veículo, combustível, luvas e bainhas, além de manter no Programa um inseminador de gado capacitado e dar apoio na organização de cursos, palestras e dias de campo como formas de capacitação dos produtores.

O município também realiza gratuitamente a vacinação contra brucelose em bezerras/novilhas de três a oito meses, buscando proteger o gado produtor de leite. O Programa ainda concede apoio para a adequação alimentar e sanidade do rebanho, visando a um melhor cuidado, classificado como de alta produção (vaca high tech), que gera leite de melhor qualidade.

Neste ano, os resultados puderam ser observados e compartilhados entre os produtores de leite na *1ª Feira do Produtor Rural de Santana do Itararé*.

APUCARANA

TROFÉU

TRATAMENTO DENTÁRIO

ESTÁ MAIS ACESSÍVEL E AUMENTA A AUTOESTIMA DA POPULAÇÃO DE APUCARANA

Projeto gratuito oferece serviços específicos de odontologia à população e desde 2015 já assistiu mais de 2 mil pessoas, contribuindo para o aumento da autoestima e melhoria da saúde dos apucaranenses.

Coordenador da implantodontia, Edmundo Cézar Verona, vice-presidente da Autarquia Municipal de Saúde, Emídio Bachiega, presidente do Sicoob Sul, Virgílio Moreira Filho, e deputado estadual Cobra Repórter

O tratamento dentário oferecido aos moradores de Apucarana está mais eficiente, humanizado e acessível à população da cidade. Isso porque o projeto *Implantando Sorrisos, Aumentando a Autoestima* está reabilitando pessoas que necessitam de próteses totais ou unitárias por meio de implantes dentários. O tratamento e a reabilitação de pessoas sem dentes é de extrema importância para a melhora da saúde e da autoestima.

Desde 2015, quando o projeto foi implementado, ele alcançou um expressivo resultado: foram 2.082 pessoas reabilitadas, o equivalente a 13,92% da população com mais de 60 anos de idade, sendo instalados 10.410 implantes e 930 próteses.

A meta alcançada até o momento é de 74,73% do total de 2.786 pacientes que serão assistidos até o fim de 2018. Nos atendimentos realizados na 22ª Regional de Saúde, entre março e julho de 2017, foram atendidos 1.655 pacientes com a instalação de mais de 5 mil implantes.

No Brasil, 11% da população perdeu toda a dentição e, dentre as pessoas com 60 anos ou mais, 41,5% já perderam todos os dentes.

Em Apucarana, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), existem 27.863 pessoas que necessitam de alguma intervenção para melhora das funções mastigatórias. O projeto está de acordo com as diretrizes e princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) – Universalidade e Integralidade do cuidado com a população – e contribui para a redução da fila de espera por próteses dentárias.

REGIÃO AO REDOR DE APUCARANA TAMBÉM É ATENDIDA

Desde fevereiro de 2017, a Autarquia Municipal de Saúde de Apucarana ampliou o serviço de implantodontia para a região da 22ª Regional de Saúde de Ivaiporã (que conta com 16 municípios) e demais municípios do Vale do Ivaí.

INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE MELHORA

SENSAÇÃO DE SEGURANÇA EM ARAPONGAS

ARAPONGAS

Deputados estaduais Cobra Repórter e Claudia Pereira, presidente da Fomento Paraná, Vilson Ribeiro de Andrade, secretário Paulo Sérgio Argati e deputado estadual Tiago Amaral

O Plano Municipal de Segurança Pública e Trânsito de Arapongas visa dar continuidade à integração entre as forças de segurança pública e os munícipes e busca reduzir acidentes de trânsito e a criminalidade.

A gestão municipal de Arapongas identificou a ausência de dados precisos e a falta de um planejamento sistêmico para a área de segurança pública da cidade, sem uma estratégia para implementar ações de forma integrada. As atividades eram realizadas isoladamente por parte das forças de segurança.

Assim, para solucionar o problema diagnosticado, foi criado o *Plano Municipal de Segurança Pública e Trânsito de Arapongas*, que desenvolve uma série de políticas integradas, visando à redução dos acidentes de trânsito e da criminalidade na cidade.

Uma dessas ações é o policiamento comunitário, que possibilita à população se envolver de modo ativo, manifestando sua opinião aos agentes, sugerindo melhorias e realizando denúncias diretas. Como resultado, a sensação de proteção e a confiança depositada nas forças de segurança pública tendem a aumentar bastante, fortalecendo sua atuação.

A meta é propor novas ações que possam aperfeiçoar os programas existentes e criar outras estratégias para novos projetos. O resultado direto, verificado mediante análise de dados da Guarda Municipal, da Polícia Militar e da Polícia Civil de Arapongas, é a redução da sensação de insegurança nos bairros, a diminuição do número de acidentes de trânsito e, por conseguinte, a melhoria da qualidade de vida de toda a comunidade.

FUNCIONAMENTO INTEGRADO

A Prefeitura de Arapongas atua por meio da Secretaria Municipal de Segurança Pública e Trânsito (Sestran) e da Guarda Municipal em parceria com as Polícias Militar e Civil, com o Corpo de Bombeiros, com as Polícias Rodoviárias Estadual e Federal, com a Patrulha Ambiental e com a Patrulha Escolar. Além disso, o Poder Judiciário, o Departamento Antidrogas, o Ministério Público (MP), o Conselho Comunitário de Segurança e Bem-Estar Social e os demais Conselhos Municipais integram o Plano, aplicado durante todo o ano de 2017.

PROJETO LEVA INFORMAÇÕES SOBRE

PREVENÇÃO E RISCOS DO USO DE DROGAS

IVAIPORÃ

Secretária Gertrudes Bernardi e presidente da Alep, deputado estadual Ademar Traiano

Políticas de combate às drogas devem levar informações para adolescentes e crianças de maneira eficaz. Em Ivaiporã, dados comprovam que o tráfico e o uso de drogas estavam crescendo entre adolescentes e crianças de todas as classes sociais. Diante desse cenário, foi criado, em 2015, o projeto *Valorizando a Vida* com ações para a prevenção e redução ao uso de drogas.

Trata-se de uma iniciativa da Diretoria Municipal de Assistência Social e do Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas com a realização de atividades na rede de ensino e de serviços socioassistenciais. Por meio de ciclos de oficinas e palestras, psicólogos, assistentes sociais, juízes e promotores da Vara da Infância e Juventude e policiais militares abordam o tema e conscientizam sobre os malefícios causados pelo uso de drogas.

Vídeos e depoimentos de pessoas usuárias de drogas servem de ferramentas para a conscientização de grupos em sala de aula e nos arredores das escolas. São desenvolvidas também práticas educativas com os pais, por meio de palestras voltadas à orientação acerca de cuidados, atenção, regras e limites.

Cerca de 5 mil crianças e adolescentes de escolas e colégios públicos e particulares, de seis bairros e três distritos do município de Ivaiporã, foram beneficiados de modo direto. Os resultados já começaram a aparecer: houve uma diminuição do consumo e do tráfico de drogas e de índices de apreensões. Além disso, a procura por tratamento, grupos de apoio e internações cresceu no período em que o projeto foi desenvolvido.

VALORIZANDO A VIDA DA REGIÃO

O modelo funcionou e estendeu-se aos municípios vizinhos, onde as ações são realizadas pelos técnicos e profissionais da Assistência Social e da Educação, em parceria com integrantes do projeto de Ivaiporã.

A meta é alcançar a maior parte da população de Ivaiporã, principalmente crianças, adolescentes e jovens, além de implementar atividades de prevenção às drogas em outras cidades da região.

APLICATIVO CRIADO EM JUSSARA FACILITA

E AGILIZA A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS DA CIDADE

JUSSARA

Deputada estadual Claudia Pereira, secretário Marcelo Saldania, prefeito Moacir Luiz Pereira Valentini, deputados estaduais Jonas Guimarães e Dr. Batista

Antes da implementação do aplicativo Aki Jussara, só era possível fazer uma solicitação durante o horário comercial e muitas vezes a Prefeitura não tinha conhecimento sobre determinados problemas.

Em Jussara, a população possui um canal para solicitar serviços e se comunicar diretamente com a Prefeitura: o aplicativo *Aki Jussara – Solução na Palma da Mão*, disponível para ser baixado por qualquer pessoa que tenha um celular ou tablet. A ferramenta foi criada para melhorar a comunicação, tornando fácil para o cidadão a solicitação de serviços e a apresentação de avisos para o município. E o melhor: o projeto foi desenvolvido sem nenhuma despesa para a Prefeitura.

Foi o próprio secretário municipal de Planejamento que desenvolveu a ferramenta. A estrutura de comunicação da Prefeitura também foi utilizada: para promover campanhas e divulgar os benefícios que o aplicativo poderia trazer aos munícipes.

Por meio da ferramenta, é possível solicitar serviços de reparos no sistema de iluminação pública, arborização, avisar sobre focos de dengue e de escorpião ou outros avisos. Além de abrir chamadas para problemas em vias urbanas, como buracos, calçada danificada e bueiro entupido.

Depois que o serviço começou a funcionar em junho deste ano, o aplicativo foi baixado por 300 pessoas e o número de chamadas aumentou já no primeiro mês. Foram 12 solicitações de arborização, um crescimento de 140% em comparação com o mês anterior. Em relação a reparos de iluminação, foram 14 solicitações a mais no comparativo com maio deste ano. No caso de serviços para vias urbanas, o número cresceu 233,33% em relação ao mês anterior, totalizando dez solicitações.

Na área da saúde, entre abril e maio, não havia nenhum chamado para combate a focos de escorpião ou de dengue e, em junho, foram cinco registros, fator que auxiliou inclusive o trabalho dos agentes de saúde.

A meta é que o atendimento à população de Jussara aumente em 25% a cada mês, no comparativo com o período em que a ferramenta ainda não estava disponível.

PROJETO VALORIZA AGENTES FISCAIS

E AUDITORES TRIBUTÁRIOS E INCENTIVA ISONOMIA

MARINGÁ

Secretários Francisco Favoto e Orlando Chiqueto, deputado estadual Dr. Batista, prefeito Ulisses Maia e deputado estadual Tiago Amaral

A quantidade de ordens de serviço realizadas pelos agentes fiscais e auditores tributários de Maringá aumentou após a implementação do projeto *Gratificação de Produtividade e Desempenho – GPD* sugerido e realizado pela administração do município. O intuito do GPD é aumentar a produtividade e remunerar os servidores com base em suas produções individuais, coletivas e também extraordinárias, realizadas mediante ações fiscais.

O pagamento de Função Gratificada e Gratificação por Atividades Especiais já vem sendo realizado pela Prefeitura, e o artigo 100-A da Lei Complementar 239/1998, presente no Estatuto dos Servidores Municipais de Maringá, prevê a instituição do GPD como forma de promover uma atuação mais efetiva dos agentes e auditores. No primeiro mês de vigência do projeto, o valor da gratificação somou R$ 77,5 mil para um total de 62 servidores, enquanto que, no mês anterior, foram gastos cerca de R$ 48 mil.

Esse acréscimo nas remunerações está sendo mensurado por meio de uma computação mensal de pontos, atribuídos aos serviços realizados no mês vigente. Ao salário dos servidores é acrescido 50% do valor do salário inicial do respectivo cargo de carreira, com base na pontuação alcançada pelos trabalhadores. No caso das metas individuais, a GPD é distribuída para quem atingir de 450 a 900 pontos. Já para a meta coletiva, as atividades devem somar 100 pontos.

Para os que alcançam a meta extraordinária, limitada a 500 pontos, é acrescido ainda 6% do valor do salário inicial da carreira a cada 100 pontos obtidos. Entre as atividades esperadas pelos agentes e auditores estão o aumento na fiscalização tributária e fiscal das atividades desenvolvidas por empresas no âmbito municipal e também de suas estruturas físicas, no que se refere à manutenção, conservação e construção.

A intenção da Gratificação de Produtividade e Desempenho é incentivar o aumento da fiscalização tributária de Maringá por meio de metas individuais e coletivas que geram abonos aos servidores municipais.

PROJETO FAZ JUNÇÃO DE LITERATURA E

PROGRAMAÇÃO CULTURAL EM PARAÍSO DO NORTE

PARAÍSO DO NORTE

Servidor Maicon Curti, secretárias Rosana Pereira da Cruz e Marcilene Van'Dal, primeira-dama Cristina de Freitas, prefeito Laercio de Freitas e deputado estadual Rubens Recalcatti

Até o fim de 2017 o projeto acontece mensalmente, durante todos os dias da semana e em 51 sábados e domingos, com entrada gratuita, na região central e em 12 praças periféricas do município.

O sucesso de um projeto faz com que ele cresça e se transforme. Foi isso o que aconteceu com o projeto *Tarde Cultural: Contando e Encantando*, de Paraíso do Norte, que neste ano trouxe uma nova proposta para o já tradicional e conhecido projeto *Contação de História e Incentivo à Leitura*.

A ideia surgiu com o intuito de atrair ainda mais jovens, estudantes e demais moradores da cidade, por meio de uma programação cultural que reunisse literatura e também ações gratuitas diversas, como capoeira, oficinas de hip hop e música. Para isso, o projeto foi além das bibliotecas e escolas: passou a ocupar praças de bairros mais afastados do Centro da cidade.

Durante a semana, as atividades se concentram em escolas municipais e particulares, centros municipais de educação infantil, Centro de Educação Infantil Conveniado e instituições educacionais em geral. Nos fins de semana e feriados, as ações acontecem com as atividades culturais e priorizam públicos e regiões onde residem pessoas que não têm condições de participar das atividades nos dias da semana.

BIBLIOTECAS MAIS MOVIMENTADAS

Desde que o projeto teve início, em 2015, quando ainda se chamava *Contação de História e Incentivo à Leitura*, é notável o aumento no empréstimo de livros das bibliotecas. Em junho de 2017, foram 527 retiradas; em 2014, no mesmo mês, foram apenas 114. Em março deste ano, foram feitos 729 empréstimos, 503 retiradas a mais no comparativo com os registros do mesmo período em 2015.

O projeto já atingiu aproximadamente 1.800 pessoas, a grande maioria alunos da rede pública, e fomentou a contratação de cinco profissionais diretos, sendo dois estagiários, além da inserção de outros profissionais contratados para a realização das oficinas.

A meta é proporcionar à população a oportunidade de vivenciar novas experiências por intermédio da literatura e da cultura, garantindo a sua formação crítica.

TRADIÇÃO HISTÓRICA DE PEABIRU

ESTÁ MAIS ACESSÍVEL A MORADORES E TURISTAS

PEABIRU

Responsável pelo projeto, Arléto Pereira Rocha, representante da Sanepar, Mario Celso Cunha, prefeito Júlio Cezar Frare e deputada estadual Claudia Pereira

O município de Peabiru é bem pequeno, com apenas 14.624 habitantes, mas possui um grande patrimônio cultural: o milenar Caminho de Peabiru. Trata-se de uma trilha histórica que ligava a capitania de São Vicente (interior de São Paulo) à cidade de Cuzco, no Peru, passando por dentro do município.

Partindo do diagnóstico de que a população local desconhecia a sua própria história, foi criado o projeto *Caminhos de Peabiru: História, Cultura e Turismo*, que possui como estratégias o fomento ao turismo e a difusão cultural. O objetivo é despertar o sentimento de identidade e de pertencimento nos munícipes, tornar a cidade conhecida, além de promover a geração de emprego, movimentando setores da economia, como artesãos e comerciantes da indústria e do comércio.

As diversas ações do projeto foram planejadas e implementadas a partir de 2015. Foram 40 caminhadas eco-históricas com munícipes e pessoas de várias outras cidades e estados e até dos EUA; excursões e visitas de escolas locais; realização de 36 palestras sobre o assunto, tanto no ensino fundamental e básico como em universidades da região.

Até 2017, 136 crianças e cerca de 3 mil pessoas passaram a conhecer a tradição histórica de Peabiru. Houve ainda a inserção do tema no Carnaval de Rua local em 2016 e 2017, a montagem de um espetáculo com oficinas envolvendo 60 alunos da rede pública e a inclusão de questões temáticas em um Concurso Público municipal.

Grande parte da meta, portanto, já foi alcançada: a consolidação do Caminho de Peabiru como vetor de crescimento econômico, cultural e turístico. O desafio é a atração de novos investimentos para destacar a cidade como polo turístico e de pesquisa em âmbito nacional e internacional, por meio de feiras e congressos e também erigindo monumentos e a réplica do caminho.

Antes de o projeto ser implementado, a população local sequer conhecia a história e o significado de Peabiru, palavra de origem tupi-guarani que vem de Peya Beyu e quer dizer "caminho gramado amassado".

SANTA TEREZINHA DE ITAIPU

ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO BÁSICO

CHEGAM A 99% DA POPULAÇÃO RURAL DE SANTA TEREZINHA DE ITAIPU

Assessor da Itaipu Binacional, Helio Pereira Cury Filho, prefeito Cláudio Eberhard, presidente da Alep, deputado estadual Ademar Traiano, e assessor especial do diretor brasileiro da Itaipu Binacional, Ricardo Lisboa Jorge de Faria

Cerca de 629 famílias da zona rural de Santa Terezinha de Itaipu, localizada na região metropolitana de Cascavel, passaram a ter acesso à água potável após a finalização do projeto *Rede de Água Potável nas Comunidades Rurais*, realizado pela Secretaria de Agropecuária e Meio Ambiente do município. Com a extensão da rede de saneamento básico e de fornecimento de água potável, o projeto atingiu 99% dos habitantes das 16 comunidades rurais, beneficiando cerca de 1.900 pessoas.

Com construção finalizada, a cidade totaliza 145 quilômetros de rede de saneamento e distribuição de água potável. O principal impacto é na diminuição de contaminações por água não tratada, refletindo em uma melhor qualidade de vida para a zona rural.

Além disso, muitas famílias beneficiadas pela extensão da rede passaram a produzir alimentos de qualidade por meio da agricultura familiar, impactando a geração de renda e, consequentemente, a economia do município.

Além da diminuição de contaminações, famílias passaram a poder produzir alimentos de qualidade e gerar mais renda com a finalização da rede de saneamento e distribuição de água potável.

A região foi afetada de maneira positiva pelo projeto devido à viabilização da implantação de agroindústrias, que antes não poderiam ser construídas devido às normas municipais. Com isso, já se observa a redução do êxodo rural das 16 comunidades e também a valorização das propriedades localizadas nas proximidades.

Com os resultados, o projeto pretende conscientizar a população sobre o consumo e o reaproveitamento de água e destinação correta dos resíduos e lixos produzidos pelas famílias.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Por sua amplitude, o projeto contou com a captação de recursos das esferas federal, estadual e municipal. Os custos foram totalizados em cerca de R$ 4 milhões destinados ao saneamento básico rural, ao atendimento aos microssistemas de água potável e abastecedouros comunitários, ao material de consumo necessário, entre outros serviços.

APUCARANA

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO

BIBLIOTECAS MÓVEIS

VÃO ATÉ ALUNOS PARA FORMAR LEITORES AUTÔNOMOS EM APUCARANA

Para promover o acesso irrestrito de crianças e pré-adolescentes aos livros, o município de Apucarana organizou e distribuiu mais de 300 bibliotecas itinerantes para 60 instituições de ensino municipal. Dentro das salas de aula desde 2016, a proximidade dos alunos ao acervo literário já rendeu bons frutos. Professores relatam aumento na pontuação nos Índices da Prova Brasil, na Avaliação Nacional da Alfabetização e também nas avaliações realizadas pelas próprias instituições.

Com o projeto *Biblioteca Itinerante: O Prazer da Leitura Mais Perto de Você*, mais de 4.700 crianças do berçário à pré-escola II na educação infantil e 6.100 alunos do 1° ao 5° ano do ensino fundamental I, além dos familiares, estão acessando a literatura com mais autonomia.

A ideia surgiu em 2014, como uma forma de superar as limitações dos espaços físicos das bibliotecas, alcançando um público maior. Móveis padronizados com prateleiras, gavetas e rodinhas foram disponibilizados às escolas e cada biblioteca móvel recebeu 100 livros de literatura infanto-juvenil, que são de responsabilidade dos alunos e dos professores.

O projeto determina que os livros passem por um rodízio periódico entre as turmas, para permitir o contato de todos os alunos com toda a diversidade literária disponível. Familiares e a comunidade escolar podem ter acesso ao acervo por meio da sacola "Leitura em Movimento", que permite a retirada dos livros das estantes.

Deputado estadual Tiago Amaral, representante do TCE-PR, Rhodrigo Deda Gomes, presidente da Autarquia Municipal de Educação, Marli Regina F. da Silva, e deputado estadual Cobra Repórter

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

A Biblioteca Itinerante também conta com atividades de dramatização das obras disponibilizadas, promovendo atividades lúdicas e didáticas no ensino regular. Para as contações de histórias, diversos fantoches foram criados.

O intuito é incentivar o desenvolvimento das capacidades orais e criativas nas crianças e pré-adolescentes, além do contato com as histórias e da ampliação do repertório literário e do vocabulário dos alunos. O projeto busca ainda abrir portas para linguagens artísticas mediante contato com a música, o artesanato e o teatro.

Contato dos alunos com o acervo já demonstra aumento da pontuação nas avaliações educacionais federais e também melhores desempenhos nas provas internas aplicadas pelos professores da rede municipal.

BITURUNA

CRIAÇÃO DE PARQUES AMBIENTAIS

PRESERVA O MEIO AMBIENTE E IMPULSIONA A ECONOMIA DE BITURUNA

Delegado da Receita Estadual Luiz Carlos Woss, prefeito Claudinei Castilho e secretário-chefe da Casa Civil, Valdir Rossoni

A criação dos Parques Ambientais em Bituruna consegue aliar a preservação permanente do meio ambiente ao aumento da receita municipal, beneficiando os moradores e as gerações futuras.

Preservar o meio ambiente e, ao mesmo tempo, impulsionar a economia são desafios difíceis de conciliar. No entanto, em Bituruna, a Prefeitura tem conseguido solucionar esse conflito por meio do *Projeto Parques Ambientais*, que preserva áreas de maior prioridade para a conservação da diversidade biológica. Em contrapartida, o município é recompensado com o acesso aos recursos do ICMS Ecológico.

Para efetivar o projeto, foi aprovada, em 2017, a legislação que cria os parques ambientais e a prefeitura adquiriu quatro áreas destinadas à criação desses locais de preservação permanente. Dessa forma, a cidade está viabilizando, mediante política pública, a proteção dos recursos naturais existentes, beneficiando não só os moradores, mas também as gerações futuras. Além disso, em um momento de crise econômica que afeta todo o país, Bituruna dá exemplo ao implantar uma proposta que garante o aumento da arrecadação, o que dará condições para que os serviços públicos oferecidos à população sejam ampliados.

Os Parques Ambientais são considerados componentes vitais para qualquer ação de conservação da biodiversidade, funcionando como refúgios para espécies que não podem sobreviver em paisagens alteradas. São ainda áreas onde os processos ecológicos podem ocorrer sem maiores intervenções humanas, contribuindo para a preservação de suas características históricas, culturais e de pesquisas.

Com o fortalecimento dos índices ambientais, espera-se o crescimento da receita municipal a partir de 2018. Os recursos provenientes do ICMS Ecológico também serão utilizados para pagar as áreas adquiridas pela Prefeitura e para a manutenção dos Parques, o que torna o projeto autossuficiente. A quitação integral ocorrerá em cinco anos.

GUAPOREMA REALIZA CONCURSO

CULTURAL COM CRIANÇAS E JOVENS PARA COMBATER A DENGUE

Deputado estadual Claudio Palozi, prefeito Célio Marcos Barranco e deputado estadual Jonas Guimarães

Devido à epidemia de dengue que Guaporema sofreu em 2011 e 2013, a Secretaria de Saúde, em parceria com as Secretarias de Educação, Cultura e Esporte e a Agência de Correios do município, instituíram o *Projeto Todos contra a Dengue*. Estava evidente que a população não tinha conhecimento da gravidade dos riscos da doença e que a mudança de hábitos poderia interferir significativamente na redução da epidemia.

Implementado em 2013 e com previsão de ação até 2020, o projeto tem como meta inicial reduzir em 80% o índice de pessoas contaminadas pelo vírus. A estratégia aplicada foi a de realizar "arrastões" nos bairros, visitando casas para eliminar focos, larvas e potenciais criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, além de atividades, divulgações e palestras para conscientizar a população.

Um folder informativo da campanha foi enviado às residências pelos Correios. Quem participava das palestras ganhava brindes que reforçavam o combate ao mosquito: toalhas, bottons e bolsas ecológicas.

CONCURSO CULTURAL

A estratégia que mais animou os moradores de Guaporema foi um concurso cultural voltado para estudantes na Escola Municipal Monteiro Lobato. Como forma de despertar o interesse e a criatividade dos alunos, o concurso foi realizado em 2013 pela primeira vez para eleger o melhor desenho relacionado ao combate à dengue.

A ideia mobilizou toda a comunidade, alunos e familiares se empenharam. Ao fim do concurso, em 2013, três alunos foram premiados e o vencedor teve seu desenho transformado em selo postal. Já os demais finalistas foram contemplados com brindes educativos.

Com essas ações, o município conseguiu diminuir os casos da doença e os índices vêm caindo anualmente, segundo dados da UBS. Com os resultados, o projeto foi apresentado em mais de 200 cidades paranaenses e ainda em 2013 foi selecionado para o Encontro Macrorregional do *Programa Saúde na Escola em Maringá*, como um exemplo de prevenção de doença e promoção da saúde nas escolas.

A campanha também conscientizou a população sobre doenças causadas pelos vírus zika e chikungunya e formou a Patrulha Defensora do Meio Ambiente com os alunos mais participativos e atuantes.

IBIPORÃ

PROGRAMA DE COLETA SELETIVA

DE IBIPORÃ CRIA ESTRATÉGIAS PARA MELHORAR A SEPARAÇÃO DE RESÍDUOS

Deputado estadual Tiago Amaral, representante do Sindifisco-RS, Altemir Feltrin, presidente do SAMAE, Edivaldo de Paula, vice-prefeito Alberto Baccarim e deputado estadual Cobra Repórter

O programa implantado beneficia de forma direta toda a população urbana e uma boa parte da população rural, que também é atendida uma vez por semana com a coleta dos resíduos recicláveis.

Com o objetivo de manter permanentemente a gestão adequada dos resíduos domiciliares em todas as suas etapas, desde a coleta, transporte, tratamento, até a destinação final, a Prefeitura desenvolveu o *Programa de Coleta Seletiva Integral de Ibiporã*. O projeto foi readequado para este ano, em parceira com o Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae), autarquia municipal responsável pela gestão dos setores de água, esgoto e resíduos sólidos.

Dessa forma, o serviço de coleta atende a um cronograma semanal preestabelecido e de pleno conhecimento da população, mediante distribuição de ímãs de geladeira, folders, folhetos de orientação e um programa de educação ambiental. A ideia é que os munícipes realizem a separação de seus resíduos de três maneiras: resíduos orgânicos, recicláveis e rejeitos.

Para incentivar e facilitar a separação, o Samae, por meio da empresa contratada, distribui sacos na cor verde para separação dos resíduos recicláveis e sacos na cor cinza destinados aos rejeitos. Os resíduos orgânicos podem ser separados em sacolas plásticas de mercado ou qualquer outro tipo de embalagem biodegradável. A coleta é realizada obedecendo aos dias corretos para coleta de cada tipologia.

Esse modelo de gestão aplica-se em todas as etapas dos serviços de coleta. Equipamentos eletrônicos diversos, bem como lâmpadas e pilhas, também possuem estratégias específicas para serem coletados de modo correto. Para o monitoramento da qualidade dos serviços prestados e dos indicativos de melhoria contínua do programa, é emitido mensalmente um relatório que aponta, por exemplo, os locais na cidade onde é necessário intensificar as ações de educação ambiental.

DESTINAÇÃO

O destino final dos resíduos atende aos critérios estabelecidos pelas políticas federais, estaduais e municipais. Os resíduos orgânicos são destinados para compostagem, os recicláveis são triados e mais tarde comercializados (sendo os recursos financeiros devolvidos ao Samae) e os rejeitos vão para uma vala construída especificamente para recebê-los.

JOAQUIM TÁVORA

EDUCAÇÃO NUTRICIONAL

NAS ESCOLAS PROMOVE SEGURANÇA ALIMENTAR E SAÚDE ÀS CRIANÇAS

Para garantir a formação de hábitos alimentares saudáveis na idade adulta, o projeto *Educação Nutricional nas Escolas* está atuando em todas as turmas do ensino fundamental I das três escolas urbanas do município de Joaquim Távora, na região de Jacarezinho. O objetivo é conscientizar as crianças sobre a importância de uma nutrição saudável.

O projeto teve início quando um dos nutricionistas identificou que a maior parte das crianças ingeriam uma grande quantidade de alimentos ultraprocessados, com altos teores de gorduras saturadas, gorduras trans, açúcares e sal.

A preocupação tem fundamento: esses hábitos podem ocasionar obesidade infantil e adulta, acarretando doenças crônicas – hipertensão, câncer e diabetes –, além de agravar o risco de crianças com carências nutricionais, como a hipovitaminose.

Para reduzir o consumo de mortadela, salsicha, salgadinhos, doces, bolachas recheadas e refrigerantes e educá-los para refeições mais nutritivas, os profissionais realizaram uma experiência pedagógica.

Cada turma foi dividida em grupos de quatro a seis participantes, cada grupo montava um prato com as comidas fornecidas. Os ministrantes da atividade explicaram a importância do consumo e os nutrientes presentes nos alimentos e ensinaram hábitos de higiene das mãos e dos alimentos antes de consumi-los. Eles também relembraram a lei municipal que impede de levar lanches para a escola, principalmente aqueles com alto teor de açúcar e gordura.

Representante da AERP, Ticiane Pfeiffer, prefeito Gelson Mansur Nassar e deputado estadual Dr. Batista

Após a explicação, as crianças foram incentivadas a comer o conteúdo dos pratos, que ainda não conheciam ou que diziam não gostar. Os resultados foram, em sua maioria, a mudança de opinião desses alunos, que aceitaram bem os alimentos apresentados e sugeriram levar os ensinamentos para casa.

Segundo os responsáveis pelo projeto em Joaquim Távora, além de beneficiar as crianças e suas famílias, a educação nutricional impacta de maneira positiva a economia da cidade, porque reflete no maior consumo de alimentos produzidos pela agricultura local e familiar.

Além de explicar sobre os tipos de alimentos, como carboidratos, proteínas e vitaminas, os nutricionistas ensinam para as crianças hábitos de higiene das mãos e o preparo correto dos alimentos antes de comer.

LONDRINA

PROJETO RECICLA RESÍDUOS E FLORES

DE CEMITÉRIOS DE LONDRINA E GERA ECONOMIA PARA INSTITUIÇÕES

Deputado estadual Tiago Amaral, professor Ricardo Farias, superintendente da Acesf, Douglas Carvalho Pereira, e deputado estadual Cobra Repórter

A destinação correta dos resíduos permite que escolas municipais ampliem o orçamento inicial por meio da venda de flores e vasos customizados pelos alunos para a comunidade escolar.

Para solucionar o problema do acúmulo de flores, materiais recicláveis e resíduos que permanecem nos 11 cemitérios da região londrinense, diversos setores da sociedade se unem para reutilizar o material recolhido de forma sustentável e benéfica. Esse é o resultado do projeto *Londrina Mais Flores/ACESF*, organizado pela Administração dos Cemitérios e Serviços Funerários de Londrina (Acesf), que impacta diretamente os cofres públicos municipais e estaduais, haja vista a destinação correta dos resíduos.

São mais de dez toneladas de resíduos de construção, restos de coroas, folhagens, vasos plásticos de flores, borras de vela, que desde o início de 2017 estão sendo reaproveitados. A ideia foi bem recebida pelas instituições que atuam em Londrina, como cooperativas de reciclagem e a Economia Solidária, que recuperam o material reciclado e revertem em renda própria.

A Universidade Estadual de Londrina (UEL) é outra beneficiada pelo projeto, com o reuso voltado ao desenvolvimento de pesquisas, visando à redução de gastos. Só na UEL, o reaproveitamento evita a compra de mais de seis mil novos vasos que seriam utilizados em estudos acadêmicos.

Outras instituições de ensino, como as escolas municipais, também são beneficiadas. A Escola Municipal do Distrito de Lerroville, por exemplo, já conseguiu complementar seu orçamento com o ganho de cerca de R$ 2,5 mil, apenas com a venda de mudas de diversas flores e vasos customizados pelos alunos em aulas práticas. O valor será destinado para melhorias na própria escola.

Além disso, os restos de construção, ao serem recolhidos e triturados, são reaproveitados nos próprios cemitérios. Outro ponto positivo é a socialização de apenados e infratores, que atuam recolhendo os resíduos nos cemitérios e, pouco a pouco, vão sendo novamente inseridos na sociedade por meio do trabalho.

A meta agora é que o projeto se torne autossustentável, garantindo a sua continuidade nos próximos anos e alcançando o lixo zero nos cemitérios municipais e a conquista de um espaço físico para a comercialização de mudas.

MANOEL RIBAS

ATIVIDADES AQUÁTICAS

E RECREATIVAS PROMOVEM A MELHORIA DA SAÚDE DE IDOSOS E CRIANÇAS

Com o intuito de promover atendimento diferenciado à população do município de Manoel Ribas, as Secretarias de Saúde, da Assistência Social e do Esporte passaram a oferecer atividades físicas aquáticas e recreativas. Desde 2016, com a construção da Piscina Térmica Municipal Paulo Henrique Becker, são 200 participantes atendidos pelo projeto *Piscina Térmica e Sua Importância na Rede Municipal de Atendimento ao Idoso e Doentes Crônicos*, entre eles idosos, pacientes habituais, como diabéticos e hipertensos, crianças em risco nutricional e pacientes encaminhados ao serviço de fisioterapia.

A construção do prédio e a instalação da piscina, que custou R$ 410 mil, têm contribuído para melhoria da saúde dos idosos e demais pacientes por meio da ginástica recreativa e lúdica. Além da coordenação motora e do equilíbrio, a atividade promove a manutenção da elasticidade, a mobilidade articular e o fortalecimento muscular.

O projeto foi possível devido à articulação da Rede de Atenção à Saúde com as demais redes de proteção social, que integram os diferentes setores mediante o objetivo comum de promoção à saúde. O intuito da equipe é ampliar a participação, incluindo também outras populações em risco de fragilização, por meio de um trabalho com equipe técnica multiprofissional das UBS, com nutricionistas, psicólogos e fisioterapeutas. Desde o início de 2017, por exemplo, 20 crianças estão sendo atendidas no projeto piloto de prevenção à obesidade.

Representante do CRA, Ailton Renato Dörl, deputado estadual Bernardo Carli, prefeita Elizabeth Stipp Camilo e secretário-chefe da Casa Civil, Valdir Rossoni

Outra meta é reduzir em 30% o índice de quedas registradas de idosos, reduzindo o número de consultas eletivas de especialistas, como cardiologistas e ortopedistas, para otimizar em 50% os gastos com as redes de média e alta complexidade.

Para avaliar os resultados no primeiro ano de funcionamento e para pensar em melhorias para o projeto em Manoel Ribas, foi realizada uma pesquisa qualitativa com os participantes, que indicou uma percepção positiva dos impactos das atividades aquáticas no convívio social.

Com a promoção na piscina pública de Manoel Ribas, a prevenção de problemas de saúde tem reduzido as quedas de idosos e diminuído o número de consultas eletivas com especialistas.

MARECHAL CÂNDIDO RONDON

MODELO DE CISTERNAS ECOLÓGICAS

DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON REDUZ GASTOS DE ÁGUA E ENERGIA

Deputado estadual Elio Rusch, prefeito Marcio Rauber, coordenador do PPGPGP/UTFPR, Ricardo Lobato Torres, e servidor do SAAE Fábio Alexandre Regelmeier

O *Projeto Piloto Cisternas Rurais* está auxiliando três propriedades rurais de Marechal Cândido Rondon que possuíam problemas com abastecimento hídrico, localizadas na Linha Eldorado, Linha Ajuricaba e no distrito de Iguiporã, captando água da chuva e utilizando-a como forma de economia e redução do impacto ambiental hídrico em atividades agrícolas.

Por meio do *Programa Cultivando Água Boa*, a Prefeitura, que estimula práticas sustentáveis, e o Serviço Autônomo de Água e Esgoto (Saae), em parceria com a Itaipu Binacional, deram início ao projeto. As três propriedades foram escolhidas a partir de critérios como: demanda hídrica, cumprimento da legislação ambiental e conscientização dos produtores. Cada cisterna teve um custo médio de R$ 40 mil, totalizando R$ 121 mil investidos.

O projeto comprova que é economicamente viável e ambientalmente correta a implantação de cisternas em propriedades com granjas de suínos e aves.

FUNCIONAMENTO

Em 2015, o sistema de captação pluvial começou a ser construído e acoplado aos telhados dos prédios agroindustriais. Foram instaladas calhas e encanamentos que direcionam a água da chuva a um pré-filtro, que remove as impurezas. Em seguida, a água é depositada nas cisternas, que ficam enterradas e possuem uma capacidade para armazenar até 500 mil litros.

ECONOMIA DE ENERGIA E DE ÁGUA

A viabilização de cisternas mostrou-se de grande importância em atividades que utilizavam água potável para todos os fins, como no distrito de Iguiporã. O local não era abastecido pelo Saae, os produtores bombeavam água de um poço artesiano, técnica que gera alto custo energético. Com o sistema de cisternas, os proprietários apontaram para a economia de água e energia.

Já na Linha Ajuricaba, os produtores rurais queriam perfurar outro poço artesiano para suprir suas demandas de criação de aves e suínos.

Na linha de Eldorado, segundo relato do proprietário, a principal vantagem com a implantação da cisterna foi o uso da água captada para fins de limpeza, reduzindo os danos ao meio ambiente.

MARILÂNDIA DO SUL

COM EXERCÍCIOS FÍSICOS,

PROJETO SOCIAL SÓ PRA ELAS MELHORA A VIDA DAS MULHERES DE MARILÂNDIA DO SUL

Responsável pelo projeto, Kelly Cristy Zanlorenzi, e deputado estadual Rubens Recalcatti

Conhecido pela atividade agrícola, o município de Marilândia do Sul tem se destacado por promover bem-estar e qualidade de vida para o público feminino por meio da prática de atividades físicas. Em outubro de 2015, a Secretaria de Esporte e Turismo da cidade inaugurou o *Projeto Social Só pra Elas* que, atualmente, conta com 150 mulheres entre 6 e 90 anos, que fazem aulas de zumba, exercícios físicos, alongamentos e fortalecimentos dos membros, três vezes na semana, no Estádio Municipal e no Centro Municipal da Cultura.

As ações realizadas pelo projeto têm se mostrado cada vez mais eficientes, deixando as participantes muito felizes e satisfeitas. Uma série de benefícios têm sido constatados, como perda de peso, disposição para enfrentar a rotina diária, aumento da autoestima, redução do estresse e melhora do condicionamento físico e do convívio social. Familiares e colegas de trabalho também sentem o reflexo positivo da prática esportiva em suas vidas.

Outro ponto de destaque é a melhora na saúde física e mental, pois é fato comprovado que realizar exercícios previne doenças, como osteoporose, diabetes, hipertensão, infartos, entre outras. Além disso, aumenta a capacidade funcional, corrige a postura, deixa o organismo mais resistente a infecções, promove sono com qualidade e melhora o desempenho fisiológico.

O desafio agora é alcançar mais mulheres, público que representa quase metade da população de Marilândia do Sul, que tem 8.863 habitantes.

ROTINA

Os trabalhos são acompanhados por médicos da Secretaria de Saúde, que realizam exames periódicos para verificar a saúde e a aptidão para praticar esportes. As mulheres são assistidas por profissionais de Educação Física habilitados e têm acesso a palestras com psicólogos a cada dois meses para tratar de assuntos de interesse das participantes.

O investimento de R$ 3,5 mil é proveniente do orçamento da Secretaria de Esporte e Turismo e cobre despesas de pessoal e manutenção.

Por meio da prática de atividades físicas, o projeto promove o bem-estar, a qualidade de vida, cria momentos de lazer e melhora a saúde física e mental das mulheres de todas as idades.

MARINGÁ

COM ISS TECNOLÓGICO,

MARINGÁ INVESTE EM DESENVOLVIMENTO, PESQUISA E INOVAÇÃO

Deputado estadual Tiago Amaral, prefeito Ulisses Maia, deputado estadual Claudio Palozi e presidente do Sindafep, Wanderci Polaquini

Por meio de renúncia fiscal, a Prefeitura de Maringá destina R$ 2 milhões para empresas que apresentam projetos de tecnologia em diversas áreas, estimulando a qualificação e a geração de empregos.

Com deduções fiscais que chegam a R$ 2 milhões por ano, a Prefeitura de Maringá tem transformado a cidade em um verdadeiro polo de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação. Por meio da Secretaria de Inovação e Desenvolvimento Econômico (Seide), foi criado o projeto *ISS Tecnológico*, que atende empresas interessadas em receber os benefícios a partir da apresentação de projetos de tecnologia nas mais variadas áreas.

O *ISS Tecnológico* foi implantado pela Lei Complementar 975/2013 e instituiu a dedução de até 40% do Imposto Sobre Serviços (ISS) do total recolhido nos últimos 12 meses. O processo é destinado a incentivar a geração de empregos, a melhoria na qualificação da população e a competitividade e é aberto às empresas estabelecidas no município pelo período mínimo de seis meses.

Desde o início do projeto, em 2014, 13 empreendimentos nas áreas de informática, automação comercial e assistência técnica, consultoria e desenvolvimento de sistemas, propaganda, serviços médicos e treinamento foram beneficiados por meio de aquisição de equipamentos e softwares, capacitação de recursos humanos e infraestrutura. O projeto promove e destaca empresas modernas com alto valor agregado, liberando receitas e oferecendo qualidade de vida.

Como resultado, o setor de Tecnologia da Informação (TI) teve um crescimento de 42%. Em 2017, a previsão é de R$ 18 milhões de ISS exclusivamente do setor de tecnologia, o que representa 11% do valor total de imposto arrecadado pelo município.

Apesar da expressiva participação do setor de TI, propostas que não estejam relacionadas à computação, mas que trazem inovação dentro das empresas também podem participar.

SELEÇÃO

O período de inscrição é de no mínimo vinte dias durante o mês de fevereiro e depois em agosto. Após a seleção, a empresa tem um ano para implantar a proposta que foi protocolada e a Seide realiza o acompanhamento bimestral e a vistoria.

MATINHOS

PARCERIA ENTRE PREFEITURA

E COMUNIDADE ESTÁ MELHORANDO A VIDA DOS ANIMAIS DE RUA EM MATINHOS

Encontrar soluções humanitárias para controlar o crescimento populacional dos animais de rua é uma questão que preocupa as cidades. Pensando nisso, a Secretaria de Meio Ambiente de Matinhos desenvolveu o *Programa de Castração e Atendimento de Animais de Rua e Castração de Animais de Pessoas Carentes*. A ideia é melhorar as condições de vida dos animais de rua, de pessoas carentes, comunitários, atropelados e abandonados, reduzindo o número de nascimentos e a proliferação de doenças e envolvendo e conscientizando a comunidade.

Foi verificado que em todos os anos, após o verão, são encontrados diversos animais abandonados que acabam morrendo em Matinhos. O programa atua com as ONGs (Organizações Não Governamentais) e protetores de animais para castrar o maior número possível, dando preferência às fêmeas. A estimativa é que estejam sendo realizados entre 450 e 550 procedimentos anuais.

A proposta se mostra eficiente, pois investe na prevenção, o que traz mais benefícios do que cuidar dos problemas causados pelo abandono e pela reprodução de animais de rua.

ATUAÇÃO CONJUNTA

Os atendimentos e castrações são realizados em uma clínica credenciada por meio de licitação. As técnicas cirúrgicas aprovadas de ovarioesterectomia ou orquiectomia seguem protocolo de anestesia e, após as esterilizações, os animais são microchipados.

Deputado estadual Claudio Palozi, prefeito Ruy Hauer Reichert, deputado estadual Rubens Recalcatti e médico veterinário Takashi Yotsumoto

O programa conta com a efetiva participação da população, que não faz apenas denúncias e reclamações. Para haver um atendimento, é necessário ter um responsável pelo tratamento, ou pelo pré e pós-operatório, bem como pelo transporte. Esse envolvimento comunitário tem feito com que a Prefeitura consiga realizar 50% de procedimentos a mais, além de gerar economia nos gastos de deslocamento e de cuidados após a cirurgia.

O resultado tem sido a redução do número de reclamações, de abandono de filhotes, de grupos de animais nas ruas, de ataques, bem como o monitoramento de zoonoses e a melhora da vida dos animais.

Projeto municipal castra mais de 500 animais por ano e mostra que o procedimento é eficiente para reduzir a proliferação de doenças e traz inúmeros benefícios para a população e para os animais.

NOVA ESPERANÇA

CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS

DE NOVA ESPERANÇA MELHORAM A GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Deputado estadual Tiago Amaral, secretário José Ardenghi, deputado estadual Claudio Palozi, prefeito Moacir Olivatti, vice-presidente do Corecon-PR, Celso Bernardo, e deputado estadual Cobra Repórter

A Cocamare está conseguindo melhorar a vida dos catadores de materiais recicláveis e ensinar a população de Nova Esperança a ser parte da mudança na busca por uma sociedade sustentável.

Administrar o enorme volume de lixo gerado pela população é um problema que atinge todas as cidades e uma responsabilidade da sociedade. Em Nova Esperança, a Prefeitura, por meio da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, resolveu apostar na reciclagem e na coleta seletiva como alternativas para diminuir o impacto ambiental, criando o projeto *Soluções Sustentáveis na Gestão de Resíduos Sólidos: Atuação da COCAMARE – Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis*.

Uma equipe de 27 cooperados realiza a coleta seletiva que abrange 100% do perímetro urbano. A Cocamare recebe por mês de 70 a 80 toneladas de materiais recicláveis que são comercializados com os beneficiadores primários e indústrias recicladoras.

O projeto também investe na educação ambiental. Na cooperativa são ministradas aulas para alunos de escolas públicas e privadas sobre a separação dos materiais recicláveis nas residências, entre outras atividades. A iniciativa reforça o compromisso com a busca por meios de preservar o meio ambiente, estimula reflexões e mudanças de hábitos, sensibiliza e instiga a população a adotar posturas ambientalmente corretas, melhora a qualidade de vida e a saúde pública.

Os resultados obtidos contribuíram para o progresso das condições de vida dos cooperados que têm um ambiente de trabalho digno, são valorizados e incluídos socialmente, o que refletiu no valor do rateio mensal que mais que dobrou. Além disso, ao receber todo o material reciclável originado do processo de coleta seletiva e fazer a triagem, a Cocamare diminuiu o volume de rejeitos enviados ao aterro sanitário, gerando ganhos econômicos e ambientais para o município e para a região.

A participação dos catadores na gestão de resíduos sólidos está de acordo com o Decreto 7.404/2010 e com a Política Nacional dos Resíduos Sólidos (PNRS). Os próximos passos incluem realizar a coleta de óleo de fritura, adquirir equipamentos e viabilizar a participação dos profissionais em eventos de reciclagem.

NOVA TEBAS

PROJETO DE NOVA TEBAS

PROPORCIONA PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E AUMENTO DA RECEITA MUNICIPAL

Com menos de 8 mil habitantes e uma imensa extensão territorial (544 km²), Nova Tebas figura entre as cidades menos desenvolvidas do Paraná. Entretanto uma iniciativa de sua Secretaria de Meio Ambiente mostrou que é possível incrementar a receita explorando o grande potencial ambiental existente no município.

Assim, foi criado em 2013 o projeto *Unidades de Conservação: Preservando Todas as Formas de Vida*, que está garantindo a preservação dos ecossistemas naturais, gerando qualidade de vida e fomentando recursos por meio do ICMS Ecológico.

Devido ao projeto, as Estações Ecológicas Reinaldo Petrechen, Orlando Sanchez e João Dasko, adquiridas com investimento de R$ 2,5 milhões, têm permitido a visitação da comunidade, de modo controlado, ao ambiente de floresta. Com apoio das escolas e de instituições de pesquisa, são realizados projetos ambientais para recuperação de matas ciliares, nascentes, plantio de mudas e conscientização para proteção dessas riquezas.

A iniciativa de implantar a Unidade de Conservação (UC) veio da necessidade de resgatar os locais ameaçados pelo aumento do desmatamento. O projeto garante a preservação de aproximadamente 457 hectares de mata fechada do bioma Mata Atlântica e proteção da fauna com o monitoramento de biólogos e engenheiros florestais.

Deputado estadual Tiago Amaral, secretária Jussara Strugal Ribas, representante da OAB-PR, Viviane Duarte Cristo, prefeito Clodoaldo Fernandes dos Santos, deputado estadual Bernardo Carli e secretário-chefe da Casa Civil, Valdir Rossoni

Ao abrigar uma UC, Nova Tebas passou a receber recursos provenientes do ICMS Ecológico que estão sendo destinados para a saúde (15%) e educação (25%), além de um montante de R$ 17 mil direcionado para o aterro sanitário. As Estações Ecológicas proporcionaram grande salto socioeconômico e ambiental, usufruído pela comunidade atual e gerações futuras.

ESPÉCIES AMEAÇADAS

São listadas 69 espécies ameaçadas de mamíferos brasileiros, 13 delas são esperadas na UC, o que mostra o estado de preservação das áreas e a importância como local de conservação. Também foram coletadas 254 amostras de plantas na Estação Ecológica Reinaldo Petrechen e quatro delas correm risco de extinção.

A criação da Unidade de Conservação obteve resultados positivos, garantindo o ICMS Ecológico que vai para educação e saúde, permitindo a realização de obras, como a reforma do hospital municipal.

PINHAIS

PROJETO DE ENSAIO FOTOGRÁFICO

COM GESTANTES AUMENTA ADESÃO AO PRÉ-NATAL EM PINHAIS

Deputado estadual Claudio Palozi, secretária Adriane da Silva Jorge Carvalho, vice-prefeita Rosa Maria e deputado estadual Rubens Recalcatti

O objetivo é realizar ensaios fotográficos como forma de estimular a participação nos grupos de gestantes, reduzir a mortalidade infantil e materna e realizar atividades educativas fora do consultório.

Para reverter o quadro do baixo número de exames pré-natal, a Unidade de Saúde da Família (USF) Ana Nery, de Pinhais, criou o projeto *Fotografando o Futuro e Revelando a Beleza da Gestação*, como estratégia para motivar a assiduidade dos grupos de gestantes e envolver mais a população do município. Todas as mulheres grávidas que participam e estão com o pré-natal em dia ganham um ensaio fotográfico completo e três fotos impressas e emolduradas. Cada ensaio fotográfico é impresso e exposto na unidade.

O acompanhamento ao pré-natal é de extrema importância, pois tem o papel de assegurar o desenvolvimento da gestação, permitindo o parto de um recém-nascido saudável, sem impacto na saúde materna. O grupo de gestantes é uma estratégia idealizada e desenvolvida pelo Ministério da Saúde e já existia na USF Ana Nery, mas o desafio era conseguir que as mulheres participassem mais.

Somente dez mulheres frequentavam os grupos de gestantes e, depois do início do projeto, outras 25 pessoas passaram a participar, atraindo inclusive os familiares das futuras mães.

Também foi observado que algumas gestantes estavam em situação de vulnerabilidade e não possuíam nenhuma foto do período de gravidez, o que tornou o projeto ainda mais importante. Até abril de 2017, 59 mulheres estavam vinculadas à unidade e 14 delas estiveram presentes no primeiro ensaio fotográfico realizado.

O projeto segue até 2018 e a meta é obter aumento de 60% em relação ao número de gestantes vinculadas na USF Ana Nery e a conclusão de 90% do pré-natal das mulheres grávidas assistidas pela unidade.

VOLUNTARIADO PROPICIA BAIXO CUSTO

Para o desenvolvimento do projeto não foi necessário nenhum recurso extra, pois as fotos são tiradas por um servidor da USF Ana Nery e reveladas pelo Departamento de Comunicação, que imprime também os banners que são expostos. Já os porta-retratos são confeccionados pela equipe da unidade com materiais de uso próprios.

PONTA GROSSA

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO

PROJETO CAPACITA ALUNOS E PROFESSORES

SOBRE PRIMEIROS SOCORROS EM PONTA GROSSA

Uma parceria entre o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), a Secretaria de Educação e as escolas municipais de Ponta Grossa está trazendo mais conhecimento para a população sobre saúde, prevenção de acidades e primeiros socorros.

O projeto *SAMU/Escola: Educar para Mudar* surge para informar a população e principalmente os alunos sobre o que é, como funciona e quando acionar o atendimento do Samu. Houve um alto número de trotes oriundos das escolas, um tipo de "brincadeira" comum aos jovens e crianças e que ocupa a linha do Serviço de Urgência 192, causando prejuízos ao serviço.

O intuito é também embasar a comunidade com medidas simples de primeiros socorros. Para saber como agir em situações de: escoriações, contusões, convulsões, mordidas de animais, queimaduras, desmaios, torções e fraturas, afogamento, intoxicações, cãibras, febre, choque elétrico, acidentes de trânsito, entre outros.

A partir de 2015, por meio do Programa Saúde na Escola, foram investidos R$ 2,5 mil para a impressão de cartilhas e materiais do projeto, utilizados no trabalho de profissionais que orientam alunos, professores e a coordenação pedagógica das escolas.

Deputado estadual Plauto Miró, delegado da Receita Estadual Odair Bonfim, secretária Esméria Saveli, prefeito Marcelo Rangel, socorrista do Samu Rozângela R. Silva, responsável pelo projeto na SME, Jucilene T. S. de Lima, e deputado estadual Rubens Recalcatti

CAPACITAÇÃO

Entre junho de 2015 e junho de 2016 foram capacitados 1.050 professores e de agosto de 2016 a junho de 2017, outros 915 docentes. Já no ano de 2016 foram 4.600 crianças instruídas. Houve ações formativas no evento *Ação Global*, que disponibilizou informações para aproximadamente 2 mil pessoas e na *Feira do Livro*. Ainda neste ano, seis bonecos foram adquiridos para a prática de massagem cardíaca durante as atividades.

AÇÕES COLOCADAS EM PRÁTICA NO DIA A DIA

O programa colheu relatos de resultados obtidos no cotidiano das pessoas. Diante de ocorrências em lugares comuns, alunos e professores realizaram os primeiros socorros até a chegada do Samu. Foi perceptível, portanto, que o projeto refletiu não apenas no ambiente escolar, mas na sociedade como um todo.

Além das noções de primeiros socorros, as cartilhas trazem, de maneira didática, informações para as crianças sobre rede elétrica, trânsito, produtos químicos, beiras de rios, trilhos de trens e outros.

QUARTO CENTENÁRIO

PROJETO DE QUARTO CENTENÁRIO

FOMENTA ACESSO A ESPORTE, LAZER E CULTURA

Prefeito Reinaldo Krachinski e deputado estadual Claudio Palozi

Criado a partir da necessidade de garantir o acesso a esporte, lazer e cultura para os jovens, o *Projeto Cidadãos do Futuro – Um Novo Olhar para as Necessidades de Crianças do Município de Quarto Centenário*, idealizado pela Prefeitura em 2015, está beneficiando 200 alunos de 6 a 11 anos com oficinas de letramento, matemática, karatê, música, computação, capoeira, teatro, balé e muay thai. As ações ampliaram a jornada escolar e organizam a grade curricular na perspectiva da Educação Integral.

As atividades são desenvolvidas em um espaço adaptado pela administração municipal e com uma equipe de 18 profissionais que atuam no contraturno dos estudantes do primeiro ao quinto ano do ensino fundamental. Há uma parceria com a Escola Municipal Germana Afonso Moleiro, cujos alunos atendidos estão matriculados no ensino regular.

Todos os anos mais alunos participam do projeto, diminuindo a quantidade de pequenos delitos e de crianças que passavam nas casas pedindo alimentos.

Com um investimento anual de R$ 260 mil, o projeto contribui com o processo de inclusão educacional e social, favorecendo o desenvolvimento de competências pessoais, sociais, cognitivas, motoras e educacionais. Além disso, tem sido constatada a elevação do índice de aprendizagem e a melhoria da qualidade de vida dos jovens em situação de vulnerabilidade social, diminuindo as ocorrências envolvendo o Conselho Tutelar.

As famílias também se sentem contempladas, pois as apresentações esportivas e culturais promovidas envolvem toda a comunidade, estreitando laços e mostrando que os impostos pagos têm sido revertidos em serviços públicos efetivos.

PLANO DE AÇÃO

São realizadas reuniões regulares com a Rede de Proteção para a troca de informações e estabelecimento de ações para cada tipo de situação enfrentada. A frequência dos alunos é acompanhada por meio do registro diário de participação em cada oficina e os professores participam do Programa de Formação Continuada.

O projeto é fruto da atuação conjunta da Secretaria Municipal da Educação, que faz a gestão, e do CRAS, do Conselho Tutelar e do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA).

SÃO JORGE DO IVAÍ

PROJETO DE BALÉ FOMENTA

A CULTURA E A FORMAÇÃO DE BAILARINOS EM SÃO JORGE DO IVAÍ

Desde 2013, o balé passou a fazer parte da rotina de crianças e jovens de São Jorge do Ivaí. Foi nesse ano que a Prefeitura criou o *Grupo Municipal de Dança Ponta do Pé*, idealizado para estimular a formação cultural e atender estudantes interessados em conhecer ritmos musicais, dança clássica e contemporânea. O projeto promove formação profissional e proporciona momentos de socialização, valores e aproximação com a família.

O Grupo de Dança começou a nascer quando a Prefeitura diagnosticou a escassez de ações culturais e, por meio de uma pesquisa realizada com estudantes da rede pública de ensino, observou-se grande interesse por atividades relacionadas à dança. Para a efetivação do projeto, que tem previsão para ocorrer até 2020, são investidos todos os anos cerca de R$ 58 mil, distribuídos entre pagamento da professora do grupo, energia elétrica, manutenção da escola e roupas de apresentação.

O grupo começou com 35 alunos e, atualmente, são 105 integrantes, sendo a maioria meninas, com idade a partir dos quatro anos. As principais atividades desenvolvidas são as apresentações em eventos do município, em outros estados e uma mostra de final de ano.

Deputado estadual Tiago Amaral, prefeito André Luis Bovo e deputado estadual Dr. Batista

Em 2016, uma das metas foi atingida, com a presença na seletiva da *Mostra Paranaense de Dança*, em Marialva, pois classificou-se para a *Mostra Final no Teatro Guaíra*, em Curitiba. No mesmo ano, foi premiado com o Certificado de Reconhecimento do PGP-PR.

Em 2017, participaram novamente da *Mostra Paranaense de Dança*, na seletiva de Arapongas, classificando-se para a Mostra Final. Em junho de 2017, o grupo foi convidado para participar da *Noite de Solo da Academia Márcia Angeli*, no Teatro Barracão, em Maringá.

Ainda em 2017, os alunos estiveram presentes na *1ª Noite de Solos de Repertório*, no Centro Cultural Professora Maria Aparecida Moreno Picoli. Há relatos positivos de familiares na mudança de comportamento dos alunos e o envolvimento positivo com a comunidade.

Ao final dos nove anos do curso, a meta é que os alunos sejam certificados como bailarinos profissionais; projeto oferece aulas três vezes por semana e recebe jovens de todas as classes sociais.

UBIRATÃ

CURSO OFERECE EDUCAÇÃO

EMPREENDEDORA PARA ALUNOS E PROFESSORES DE UBIRATÃ

Deputado estadual Tiago Amaral, secretário Antônio Hideraldo Magron, prefeito Haroldo Fernandes, orientadora educacional Noeli de Fátima da Silva, deputado estadual Claudio Palozi, diretoras de escola, Iuri C. de Mello Bartz e Janaina F. Vitaliano Coelho

O intuito é levar o empreendedorismo para toda a população. Por isso, a Prefeitura se articulou com as escolas municipais de período integral para implementar o conteúdo dos cursos.

Com o objetivo de desenvolver e ampliar o conhecimento dos alunos sobre princípios básicos do empreendedorismo, a Prefeitura de Ubiratã criou o projeto *Educação Empreendedora*, em 2015. Trata-se de uma metodologia composta por nove cursos, um para cada ano do ensino fundamental, que apresenta como principais eixos a sustentabilidade, a ética, a cidadania, a inovação e a cultura da cooperação, bem como conceitos de plano de negócios.

O projeto incentiva os alunos a buscarem o autoconhecimento, novas aprendizagens e também desenvolve o espírito coletivo. A ideia é agregar processos educativos como estratégias transformadoras dos alunos e incentivá-los à quebra de paradigmas e ao desenvolvimento de comportamentos empreendedores.

Com os alunos que integram o projeto, já foi possível observar um aumento médio das notas em algumas disciplinas, como Matemática, comparando com as mesmas séries de escolas onde o projeto não é aplicado. Além disso, houve redução da evasão escolar e aumento do número de estudantes que concluíram os anos letivos. Em 2016, Ubiratã concorreu com várias cidades brasileiras e ficou em 1º lugar em educação para a sustentabilidade no *II Prêmio Cidades Sustentáveis*.

A meta é que os cursos qualifiquem os jovens para a entrada no mercado de trabalho e aumentem a renda familiar.

FUNCIONAMENTO

O curso apresenta práticas de aprendizagem, considerando a autonomia do aluno para aprender. Anualmente são realizados de 10 a 15 encontros, com duração de duas a duas horas e meia cada um e utilização de técnicas de abordagem e linguagem adequadas para cada idade. Já a capacitação dos professores é de 45 horas, sendo também possível a formação apenas no Segmento 1 (1º ao 5º ano), com 28 horas, ou no Segmento 2 (6º ao 9º ano), com 25 horas.

Para acelerar o processo de desenvolvimento, o município disponibilizou 100% do corpo docente para participar das capacitações do projeto.

CONTATOS

LEGENDA

- *Troféu PGP-PR (*Tecnologia da Informação, **Administração Tributária, ***Melhor do Ano e ****Saneamento Básico)*
- *Troféu Prêmio Gestor Público Paraná*
- *Menção Honrosa*
- *Certificado de Reconhecimento*

MUNÍCIPIO	TÍTULO	PRÊMIO	CONTATO
Apucarana	*Biblioteca Itinerante: O Prazer da Leitura Mais Perto de Você*		(43) 3425-9079 (43) 3034-0749
Apucarana	*Implantando Sorrisos, Aumentando a Autoestima*		(43) 3422-5888
Arapongas	*Plano Municipal de Segurança Pública e Trânsito de Arapongas*		(43) 3902-1010 (43) 3902-1340
Bituruna	*Projeto Parques Ambientais*		(42) 3553-8080
Guaíra	*Saúde Digital**		(44) 3642-9957 (44) 3642-9939
Guairaçá	*Os Benefícios da Educação Fiscal em Prol da Sociedade Guairaçaense***		(44) 3442-1413
Guaporema	*Projeto Todos contra a Dengue*		(44) 3684-1391
Ibiporã	*Programa de Coleta Seletiva Integral de Ibiporã*		(43) 3258-8195 (43) 3258-8154
Ivaiporã	*Valorizando a Vida*		(43) 3472-5233 (43) 3472-1852
Joaquim Távora	*Educação Nutricional nas Escolas*		(43) 3559-1809
Jussara	*Aki Jussara – Solução na Palma da Mão*		(44) 3628-1212
Londrina	*Londrina Mais Flores/ACESF*		(43) 3372-7855 (43) 3372-7856
Mandaguari	*De Volta para a Escola****		(44) 3233-1106 (44) 3233-2892
Manoel Ribas	*Piscina Térmica e Sua Importância na Rede Municipal de Atendimento ao Idoso e Doentes Crônicos*		(43) 3435-1116
Marechal Cândido Rondon	*Projeto Piloto Cisternas Rurais*		(45) 3284-5900
Marilândia do Sul	*Projeto Social Só pra Elas*		(43) 3428-1188 (43) 3428-1122
Maringá	*Câmara Mirim: Empoderando Crianças e Adolescentes para a Cidadania*		(44) 3027-4114 (44) 3027-4148
Maringá	*Gratificação de Produtividade e Desempenho – GPD*		(44) 3221-1432
Maringá	*ISS Tecnológico*		(44) 3221-1365 (44) 3221-1510
Matinhos	*Programa de Castração e Atendimento de Animais de Rua e Castração de Animais de Pessoas Carentes*		(41) 3971-6156
Nova Esperança	*Soluções Sustentáveis na Gestão de Resíduos Sólidos: Atuação da COCAMARE – Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis*		(44) 3252-3688
Nova Tebas	*Unidades de Conservação: Preservando Todas as Formas de Vida*		(42) 3643-1109
Palmeira	*Programa Parlamento Jovem*		(42) 3252-1648
Paraíso do Norte	*Tarde Cultural: Contando e Encantando*		(44) 3431-2776 (44) 3431-1885
Peabiru	*Caminhos de Peabiru: História, Cultura e Turismo*		(44) 3531-8100
Pinhais	*Fotografando o Futuro e Revelando a Beleza da Gestação*		(41) 3653-2917 (41) 3912-5397
Ponta Grossa	*Planejamento Ecológico do Arroio Olarias*****		(42) 3220-1229 (42) 3220-1259
Ponta Grossa	*SAMU/Escola: Educar para Mudar*		(42) 3222-0216
Quarto Centenário	*Projeto Cidadãos do Futuro – Um Novo Olhar para as Necessidades das Crianças do Município de Quarto Centenário*		(44) 3546-1176
Santa Mariana	*Reestruturação do Sistema Municipal de Saúde: Atendimento Médico-hospitalar e Atenção Básica*		(43) 3531-1144
Santa Terezinha de Itaipu	*Coleta Seletiva: Nem Tudo É Lixo! Pense, Separe, Recicle e Coopere*		(45) 3541-0375 (45) 3541-1184
Santa Terezinha de Itaipu	*Rede de Água Potável nas Comunidades Rurais*		(45) 3541-0375 (45) 3541-1184
Santana do Itararé	*PIA – Programa de Inseminação Artificial. A Mudança que Vem do Leite*		(43) 3526-1458 (43) 3526-1319
São Jorge do Ivaí	*Grupo Municipal de Dança Ponta do Pé*		(44) 3243-1157
Ubiratã	*Educação Empreendedora*		(44) 3543-5918

GALERIA DE FOTOS

V PGP-PR

V PRÊMIO GESTOR PÚBLICO PARANÁ

GALERIA DE FOTOS

www.itaipu.gov.br

Itaipu. Boas energias para o mundo.

Energia que ilumina e transforma a vida de milhões de pessoas. Que traz conforto, segurança, desenvolvimento econômico. Energia da força das águas, sempre renovável. E que também gera inovação, com responsabilidade ambiental e social. Energia que, durante o ano, é suficiente para iluminar o mundo todo por um dia. E que torna possível, ao Brasil e ao Paraguai, contar com as melhores energias de cada um de nós.

ITAIPU BINACIONAL

A MAIOR GERADORA DE ENERGIA LIMPA E RENOVÁVEL DO PLANETA.

COMPETENCE G|5

V PGP-PR

EQUIPE DO V PRÊMIO GESTOR PÚBLICO PARANÁ

COMISSÃO JULGADORA PGP-PR 2017

Agenor Zarpelon
Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES)

Ticiane Pfeiffer
Associação das Emissoras de Radiodifusão do Paraná (AERP)

Udo Schmidt Neto
Assembleia Legislativa do Paraná (Alep)

Kátia Regina Puchaski
Associação Nacional do Ministério Público de Contas (AMPCON)

Jeferson Costa
Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná (Celepar)

Celso Bernardo
Conselho Regional de Economia 6ª Região (Corecon-PR)

Lorena Gramms
Conselho Regional de Administração do Paraná (CRA-PR)

Juan Ramón Soto Franco
Departamento de Trânsito do Paraná (Detran-PR)

Gustavo Alexandre Duda Mattana
Agência de Fomento do Paraná (Fomento Paraná)

Marcio Souza Villela
Itaipu Binacional

Viviane Duarte Cristo
Ordem dos Advogados do Brasil – Seção do Paraná (OAB-PR)

Ana Paula Myszczuk
Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Governança Pública – UTFPR (PPGPGP/UTFPR)

João Martinho Cleto Reis Junior
Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar)

Glauco Oscar Ferraro Pires
Secretaria de Estado da Fazenda do Paraná (SEFA-PR)

Virgílio Moreira Filho
Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob)

Fernades dos Santos
Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita do Estado do Paraná (Sindafep)

Altemir Feltrin da Silva
Sindicato dos Servidores Públicos da Administração Tributária do Estado do Rio Grande do Sul (Sindifisco-RS)

Rhodrigo Deda Gomes
Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR)

COORDENADOR-GERAL DO PGP-PR

Laerzio Chiesorin Junior

COMITÊ TÉCNICO

Agenor Carvalho Dias
Carlos Dell'Agnelo
Fábio Moya Rossi
Fernades dos Santos
Francisco de Assis Inocêncio
João Marcos de Souza
Jorge de Ávila
José Carlos Carvalho
Laerzio Chiesorin Junior
Marco Aurélio Amaral Petrocini
Nilce Costa de Oliveira Nascentes
Osmar de Araújo Gomes
Reginaldo de França

EQUIPE DE APOIO

Valéria Silva Ribeiro Adão
Wilson Rogério Krepsz

AVALIADORES DE CAMPO

Acacio Biu Filho
Adenir Zanin
Aparecida Moreira Iório
Arivaldo Antunes Rodrigues
Carlos Mitsuaki Nomura
Celso Luiz Schlichta
Eliane Izabel Zeczkowski Muraro
Fernando José de Andrade
Gustavo Leo Puchalski
Isaías Ribeiro de Andrade Neto
Luiz Alves de Oliveira
Luiz Augusto Antunes Vidal
Luiz Carlos Lucchesi Ribas
Marcos Augusto Drehmer
Marta Jandira Quaglia Gambini
Moacir Borges da Silva
Osni Vito
Paulo Henrique Cieslak
Paulo Pereira de Carvalho
Roberto Aparecido Piekarczyk
Ronaldo Luchi
Rosa Fátima dos Santos
Wagner de Faria Lima

Agradecemos o apoio da equipe da Coordenação da Receita do Estado (CRE), especialmente dos senhores delegados regionais.

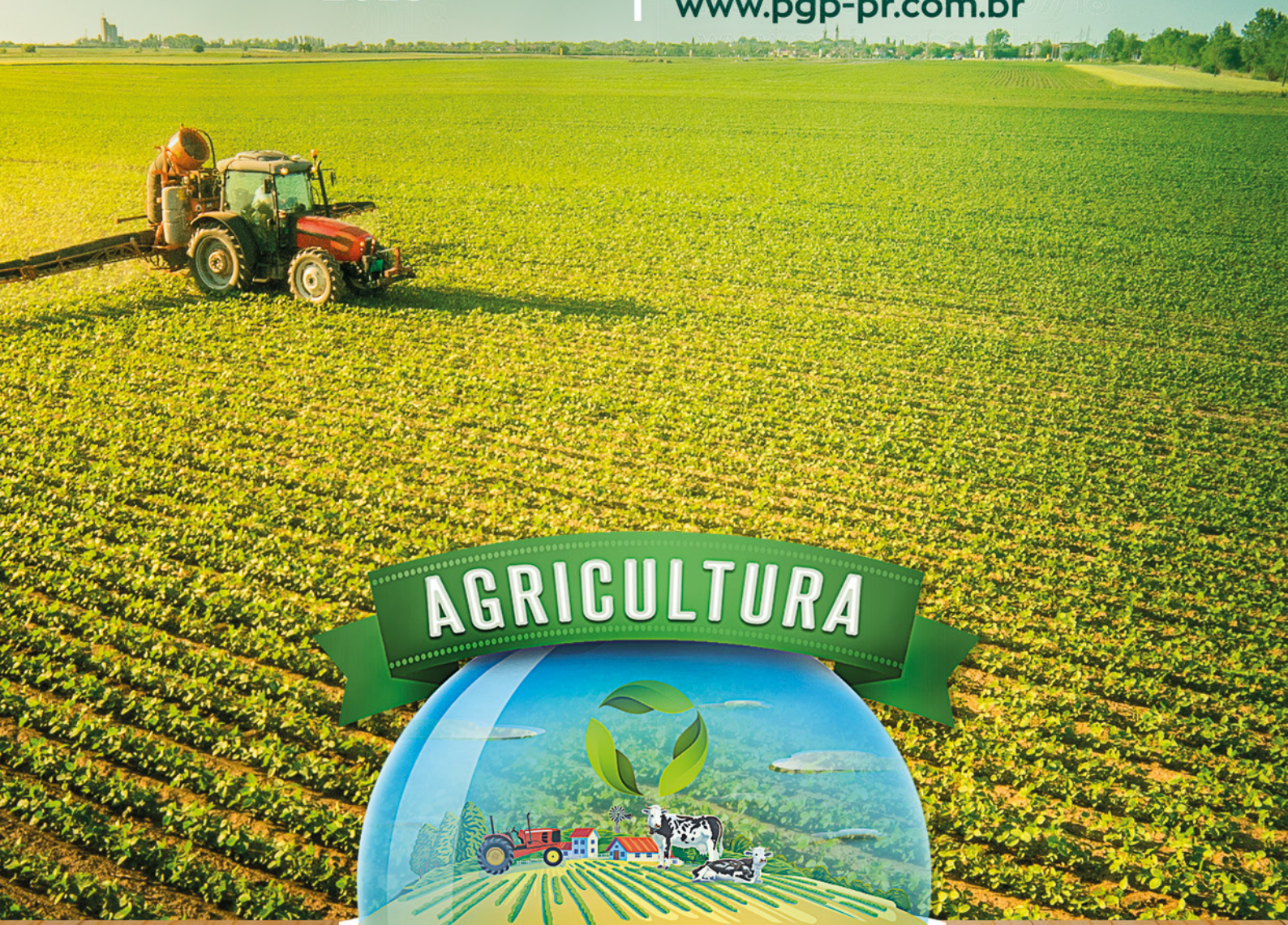
VI PRÊMIO
GESTOR PÚBLICO
PARANÁ

2018

Prêmio GESTOR PÚBLICO PARANÁ

6ª edição

Inscrições até 31/07/18
www.pgp-pr.com.br



V PRÊMIO
GESTOR PÚBLICO
PARANÁ

2017

REVISTA DO
V PRÊMIO GESTOR PÚBLICO
PARANÁ

REALIZAÇÃO:

SINDAFEP
SINDICATO DOS AUDITORES FISCAIS DA RECEITA DO ESTADO DO PARANÁ

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL:

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PATROCÍNIO:

CELEPAR Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná
FomentoParaná
ITAIPU BINACIONAL
SANEPAR Companhia de Saneamento do Paraná
SICOOB Faça parte.

APOIO:

AERP Associação das Empresas de Radiodifusão do Paraná
AMPCON
CORECON PR Conselho Regional de Economia
CRA-PR
DETRAN PR
OAB PARANÁ
PARANÁ Secretaria da Fazenda
PPGPGP Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Governança Pública UTFPR
RECEITA ESTADUAL
Sindifisco-RS Sindicato dos Servidores Públicos da Administração Tributária do Estado do RS
TCEPR Tribunal de Contas do Estado do Paraná

APOIO TÉCNICO

ABES-PR